



PROJETO PEDAGÓGICO
MEDICINA VETERINÁRIA
UNITAU | 2024

Sumário

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	3
1 CONTEXUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU)	3
1.1 Objetivos e Perfis da IES	7
1.2 Missão, Visão e Valores da IES	8
1.3 Princípios da IES	10
1.4 Inserção regional	10
1.5 Compromisso Social e Abrangência da Universidade	11
1.6 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade socioambiental	13
1.7 Comissão Própria de Avaliação – CPA	14
1.8 Estrutura Organizacional da Unitau	18
1.9 Programas/Projetos Institucionais de Apoio ao Discente	21
1.10 Apoio ao Docente	31
1.11 Eventos Institucionais	34
2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (AGR)	38
2.1 Considerações Gerais	38
2.2 Infraestrutura do Departamento	39
2.2.1 Laboratórios	39
2.2.2 Clínica Veterinária	42
2.2.3 Setor de Avicultura	43
2.2.4 Setor de Ovinocultura	44
2.2.5 Auditório do AGR	46
2.2.6 Biblioteca do Departamento de Ciências Agrárias	46
2.2.7 Laboratório de Informática	51
2.3 Eventos do Departamento de Ciências Agrárias	51
2.3.1 Semana Pedagógica do Departamento de Ciências Agrárias	51
2.3.2 Eventos Externos	52
2.3.3 Semana da Medicina Veterinária	52
2.4 Colaboradores	53
2.5 Recursos de Apoio Didático-pedagógico	54
2.6 Outros Cursos oferecidos no Departamento	57
3 CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	60
3.1 Objetivos Gerais	61
3.2 Objetivos Específicos	61
3.3 Perfil Profissional do Egresso	62
3.4 Habilidades e Competências do Egresso	62
3.5 Campo de Atuação do Médico Veterinário	65
3.6 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento	66
3.7 Local	66
3.8 Formas de Ingresso	66
3.9 Matriz Curricular	66

3.10 Perfil dos Docentes	74
3.11 Diferenciais do Curso de Medicina Veterinária da UNITAU	75
4 ENSINO, PESQUISA E APRENDIZAGEM	77
4.1 Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	77
4.2 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade	80
4.3 Metodologias de Ensino	80
4.3 Metodologias Ativas	82
4.5 Atividades Práticas de Ensino	84
4.6 Processo de Avaliação	86
4.7 Trabalho de Graduação (TG).....	88
4.8 Estágio Supervisionado	88
5 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	89
5.1 Grupos de Pesquisas	89
5.2 Programas / Projetos de Extensão e Atividades de Curricularização da Extensão	91
6 APOIO AO DISCENTE	92
6.1 Recepção aos Alunos.....	92
6.2 Atendimento e Apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos	94
6.3 Atendimento Socioeconômico.....	94
7 LINKS DAS DELIBERAÇÕES	95
ANEXOS	
ANEXO I – DELIBERAÇÃO – CALENDÁRIO ESCOLAR	
ANEXO II – EMENTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	
ANEXO III – REGULAMENTO DE ATIVIDADES DE CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE	
ANEXO IV – ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO PROGRAMADAS	
ANEXO V – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
ANEXO VI - REGULAMENTO DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO - TG	
ANEXO VII - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS - AACC	
ANEXO VIII - REGULAMENTO DAS DISCIPLINAS DE ESTUDO INTERDISCIPLINAR	

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU)

A Universidade de Taubaté (UNITAU), inscrita no CNPJ sob o nº 45.176.153/0001-22, é uma Instituição Municipal de Ensino Superior, criada pela Lei Municipal nº 1.498, de 06 de dezembro de 1974, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976, sob a forma de Autarquia Municipal de Regime Especial; regida pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral.

Sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, a UNITAU goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município de Taubaté (PDI UNITAU 2022-2026, p.18).

A Reitoria da UNITAU está localizada em Taubaté - SP, à Rua Quatro de Março, 432 - Centro - Cep: 12020-270. O último Recredenciamento da Universidade de Taubaté se deu pelo Parecer CEE nº 121/2019 e Portaria CEE/GP nº 190/2019, publicada no DOE em 04/05/2019, pelo prazo de 7 (sete) anos.

O Quadro 1 apresenta algumas informações resumidas sobre a instituição.

Quadro 1 - Informações resumidas da Universidade de Taubaté

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ – UNITAU – Campus Sede Autarquia Municipal de Regime Especial	
CNPJ	45.176.153/0001-22
Endereço da Reitoria	Rua Quatro de Março, nº 432, Centro, Taubaté/SP, CEP: 12020-270
Telefone	(12) 3624 4193
Home Page	http://www.unitau.br
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ – UNITAU – Campus fora de sede Caraguatatuba	

Endereço	Avenida José Herculano, 1086 - Pontal de Santa Marina - Shopping Serramar, Caraguatatuba/SP, CEP: 11672-901
Telefone	(12) 3625 4261
Ato de Criação	Lei Municipal 1.498/1974, de 6 de dezembro de 1974
Reconhecimento	Decreto Federal 78.924/1976, de 9 de dezembro de 1976
Recredenciamento Conselho Estadual de Educação de São Paulo	Portaria CEE/GP nº 190/19, de 4 de maio de 2019
Recredenciamento MEC/INEP	O último recredenciamento no Ministério de Educação se deu pela Portaria nº 280, de 26/03/2009, publicada em 27/03/2009. A Universidade de Taubaté recebeu visita do MEC/INEP para novo recredenciamento institucional, em 2016, e a Portaria nº 345 foi publicada em 9 de abril de 2018.
Estatuto	Deliberação CONSUNI nº 010/2017, de 25 de abril de 2017, que aprova o Estatuto da Universidade de Taubaté e Deliberação CONSUNI nº 050/2017, de 10 de outubro de 2017, que altera dispositivos do Estatuto da Universidade de Taubaté, ficando revogadas as disposições em contrário, especialmente a Deliberação CONSUNI nº 050/2009.
Regimento Geral	Deliberação CONSUNI nº 011/2017, de 25 de abril de 2017, que aprova o Regimento da Universidade de Taubaté e Deliberação CONSUNI nº 051/2017, de 10 de outubro de 2017, que altera dispositivos do Regimento da Universidade de Taubaté, ficando revogadas as disposições em contrário, especialmente a Deliberação CONSUNI nº 033/1998
Conceito institucional (CI) da UNITAU	4,0
IGC - Índice Geral de Cursos da instituição	3,0

Fonte: PDI UNITAU 2022-2026, p.18

A Universidade de Taubaté foi criada pela Lei Municipal nº 1.498, de 06 de dezembro de 1974, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976, sob a forma de Autarquia Municipal de Regime Especial. Primeira universidade municipal do Brasil, a UNITAU tem sua origem em seis faculdades

distintas: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté, criada em 1956; a Faculdade de Direito de Taubaté, criada em 1957; a Faculdade de Ciências Contábeis de Taubaté, criada em 1959 e transformada em Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas “Prof. Ulisses Vieira”, em 1966; a Faculdade de Serviço Social de Taubaté, criada em 1963; a Escola de Engenharia de Taubaté, integrada à rede de ensino superior do Município de Taubaté, em 1964; e a Escola Superior de Educação Física e Desportos de Taubaté, criada em 1968. Criadas como autarquias municipais ou instituições particulares, essas faculdades e escolas funcionaram, à época, com estruturas administrativas e de ensino independentes. Em 1973, as cinco primeiras foram reunidas sob a forma de Federação das Faculdades de Taubaté, e, no ano seguinte, foi criada a atual Universidade de Taubaté, sendo instalada em 2 de janeiro de 1976 (PDI UNITAU 2022-2026, p.25).

Nesse contexto, em mais de 60 anos de ensino superior e com 50 anos como Universidade, a UNITAU (Universidade de Taubaté) formou mais de 100 mil profissionais que, hoje, atuam em empresas nacionais e internacionais, órgãos de governo e organizações sociais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Com aproximadamente 9 (nove) mil alunos, distribuídos na sua Escola de Aplicação, nos quase 40 (quarenta) cursos de graduação presenciais, nos 35 (trinta e cinco) cursos de graduação a distância (37 polos EAD), nos inúmeros cursos de pós-graduação lato sensu e 10 (dez) cursos de stricto sensu, o compromisso da UNITAU em oferecer ensino de qualidade é garantido por uma elite de professores e por uma ampla infraestrutura, composta por 99 laboratórios, como os de Informática, presentes em todas as Unidades de Ensino, e outros específicos de cada curso ou Departamento, a exemplo do Laboratório de Aeronaves, que atende ao curso de Engenharia Aeronáutica, e do Laboratório de Análises de Águas e Efluentes, ligado ao curso de Engenharia Civil. Também conta com 11 (onze) bibliotecas setoriais, sendo 3 (três) unidades especializadas, o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico – CEAB –, o Centro de Pesquisa Bibliográfica – CPB – e o Setor de Obras Raras, com um acervo bibliográfico de mais de 277 mil exemplares, que pode ser acessado on-line pelo Sistema Sophia.

Em seu quadro de servidores, em 2022/2, a UNITAU contava com 480 professores efetivos no ensino de graduação e de pós-graduação, sendo 183 Mestres

e 205 Doutores, 42 professores atuando na Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi (educação básica) e 570 servidores técnico-administrativos.

A Universidade contabilizou, no final de 2021, 441 alunos matriculados na Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi, 5.621 alunos matriculados em 37 cursos de graduação presenciais, 2.102 alunos matriculados em 35 cursos de graduação a distância e 397 alunos na pós-graduação, sendo 242 alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu e 155 matriculados em 10 Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, sendo 05 Mestrados Acadêmicos, 04 Mestrados Profissionais e 01 Doutorado, todos credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), MBA e Cursos de Especialização nas áreas de Educação, Saúde, Negócios e Gestão e Comunicação e Artes.

Embasada em uma concepção democrática de educação, a UNITAU concebe o ambiente escolar como responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas. Para tal, a Universidade de Taubaté dedica-se ao estudo da realidade brasileira, em particular de sua região, em busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental; incentiva a vida cultural e artística de sua região e do país; presta assessoria aos poderes públicos e à iniciativa privada. Para fazer cumprir sua missão, a Universidade está organizada em 20 Departamentos e 3 Institutos Básicos (Ciências Exatas, Biociências e Humanidades), caracterizando-se como uma das mais destacadas instituições geradoras de conhecimento científico e formadoras de mão de obra qualificada do Vale do Paraíba. Com forte atuação junto à comunidade municipal e regional, a UNITAU mantém clínicas nas áreas de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia e Estética assim como Escritório de Assistência Jurídica, que promovem mais de 20 mil atendimentos anuais à comunidade e mais de 4 programas de extensão e 45 projetos de extensão. Compromissada com sua inserção social, a Instituição objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, do ponto de vista científico e cultural, mantendo 22 grupos de pesquisa nas áreas de Humanas, de Biociências e de Exatas (PDI UNITAU 2022-2026, p.27-28).

1.1 Objetivos e Perfis da IES

A UNITAU, como instituição pública municipal que atua em todos os níveis de formação educacional, tem como objetivos: I. Ministrando o ensino em todos os níveis educacionais, voltado para o desenvolvimento humano, a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com o desenvolvimento da sociedade; II. Incentivar e realizar pesquisas básicas ou aplicadas de caráter científico ou tecnológico que contribuam com a produção de novos conhecimentos, produtos, serviços ou processos nas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biociências e aplicar essas tecnologias para a melhoria das condições de vida da região e do País; III. Exercer a sua responsabilidade socioambiental e cultural, estimulando, por um lado, o desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro lado, o desenvolvimento pessoal, profissional e humano do corpo discente; IV. Qualificar, atualizar e motivar o corpo docente e o corpo técnico-administrativo a fim de mantê-los comprometidos com a missão e a visão institucionais; V. Monitorar e avaliar a ação institucional, com vistas a garantir a qualidade do ensino, a excelência em pesquisa e a relevância acadêmica, cultural e social; vi. Dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica e de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; VII. Garantir a sustentabilidade econômica, por meio do desenvolvimento de estratégias voltadas para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão e para o enfrentamento da concorrência; VIII. Promover a expansão do ensino para além da ação regional, com a oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão na modalidade a distância; IX. Desenvolver estudos e propor políticas públicas que possibilitem o apoio dos governos federal, estadual e municipal como forma de salvaguardar o interesse público inerente à ação das Universidades/faculdades municipais; X. Promover a visibilidade institucional da Universidade de Taubaté de forma estratégica, tendo em vista a sedimentação de sua imagem junto a seus diferentes públicos de interesse, a saber: comunicação institucional (formadores de opinião e comunidade), mercadológica (propaganda para venda de cursos de graduação, pós-graduação e extensão) e interna (professores, funcionários e alunos). Tudo isso tendo em vista o fortalecimento de sua identidade como a maior e mais tradicional Instituição de Ensino Superior de toda a região (PDI UNITAU 2022-2026, p.19-20).

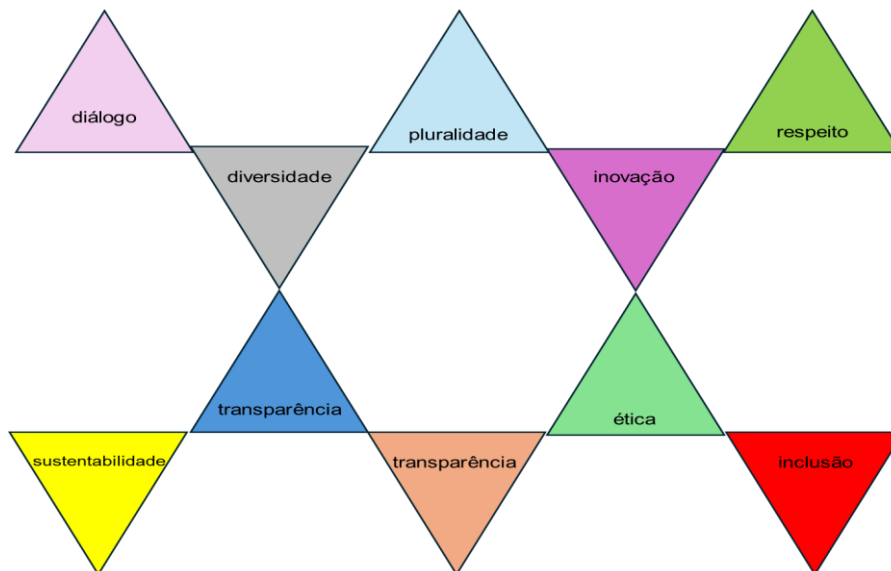
1.2 Missão, Visão e Valores da IES

Missão: “oferecer educação de qualidade articulada às práticas de extensão e de pesquisa para formar profissionais aptos a gerar transformação para o desenvolvimento social” (PDI 2022-2026, p. 20).

Visão: “ser referência no Ensino Superior como agente de transformação social regional, por meio da excelência acadêmica” (PDI 2022-2026, p. 21).

Valores: Os valores que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: excelência no ensino, competência, criatividade, inovação, ética, trabalho em equipe, respeito à diversidade, pluralidade, transparência e sustentabilidade. A visão de futuro da Universidade é ser reconhecida pelo mercado regional como importante Instituição de Ensino Superior formadora de profissionais de vanguarda focados na produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo. De acordo com o PDI UNITAU (2022-2026, p.20-21), constituem valores da Universidade: **Diálogo:** adoção de postura de empatia e reciprocidade na forma de se comunicar entre os pares e com a comunidade externa; **Diversidade, Pluralidade e Inclusão:** respeito às pessoas e a seus saberes, independentemente de etnia, religião, orientação sexual, cultura, gênero, para abertura de espaços múltiplos de convivência e de acesso à educação; **Ética e Respeito:** atuação transparente, justa, isenta e imparcial; **Inovação:** busca de novas formas do fazer pedagógico e administrativo, por meio de soluções viáveis em todos os níveis e áreas funcionais da instituição; **Responsabilidade Socioambiental (Sustentabilidade):** compromisso com o meio em que a Universidade está inserida, tomando decisões que promovam impacto positivo na sociedade, por meio de suas ações de ensino, pesquisa e extensão; **Senso de pertencimento:** reconhecimento e respeito ao trabalho de toda comunidade escolar, para que se vejam como parte e, assim, ajam em prol do melhor para a UNITAU; **Transparência:** critérios claros na tomada de decisão e na apresentação assertiva e rápida das informações da Instituição a toda comunidade interna e externa

Figura 1: Valores da UNITAU



Fonte: Arquivo pessoal

Dessa forma, a Missão, a Visão e os Valores da UNITAU contemplam especialmente quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas – ONU, em 2015. São eles: Objetivo 3. Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todas e todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno; Objetivo 4. Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar; Objetivo 11. Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UNITAU e região; Objetivo 16. Promovendo relações entre os pares de forma pacífica, proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

Figura 2: ODS especialmente contemplados pela Unitau



Fonte: <https://www.google.com/search?sca_esv=ca099d9a36fc4ee2&sxsrf=ACQVn0-B6dLXBN1Jtlt5wdpOyN6AWbbDQ:1708514735637&q=figuras+dos+ods>

1.3 Princípios da IES

Os princípios que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: foco na gestão ética e eficaz dos recursos públicos; diálogo franco e aberto; qualidade de ensino; sustentabilidade financeira; transparência das informações; valorização do servidor UNITAU; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; responsabilidade socioambiental (PDI 2022-2026, p.12).

Tais princípios levam em consideração “a integração entre ensino, pesquisa e extensão a partir de 4 pilares que permitirão o alcance dos objetivos institucionais: sustentabilidade da Universidade e sua expansão, valorização dos recursos humanos (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes), inovação pedagógica e administrativa, e responsabilidade socioambiental (PDI 2022-2026, p.12).

1.4 Inserção regional

A Universidade de Taubaté tem uma característica de universidade urbana e circunda praticamente toda a cidade com seus prédios. Está sediada em Taubaté, município que se originou a partir do núcleo de povoamento fundado no século XVII, no Vale do Paraíba, no período das bandeiras paulistas. Suas atividades econômicas estavam diretamente ligadas à economia da vila de São Paulo de Piratininga e ao fornecimento de mão de obra indígena às lavouras daquela localidade. Ponto de partida para a região mineradora no século XVIII, a vila de Taubaté foi também centro de área rural, abastecedora das zonas de mineração e das tropas que pelo Vale transitavam a caminho das Minas. No século XIX, Taubaté viveu um período de transição econômica e social com o declínio da atividade mineradora e a ascensão da economia cafeeira

nas primeiras décadas do século, trazendo riqueza e prosperidade à região. No início do século XX, a cidade era um dos principais centros cafeeiros do país, tendo abrigado, em 1906, o Convênio de Taubaté, importante acordo firmado entre governos de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com o objetivo de pôr em prática um plano de valorização do café, que definiu os rumos da cafeicultura brasileira. Ao mesmo tempo, Taubaté dava continuidade ao seu processo de industrialização iniciado em 1891, com a implantação da Companhia Taubaté Industrial. A partir da década de 1960, em contexto marcado pela criação de novos centros de desenvolvimento e tecnologia, deu-se novo surto de atividade industrial na região, que levou ao rápido crescimento da participação do Vale do Paraíba no PIB industrial paulista.

Estrategicamente localizada na mesorregião do Vale do Paraíba Paulista, formada pela união de 39 municípios, Taubaté apresenta excelente posição geográfica, pois situa-se no eixo de circulação entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, centros de grande produtividade e de concentração populacional do país. A cidade encontra-se ainda a 95 km do Litoral Norte e a 45 km da cidade de Campos do Jordão, na Serra da Mantiqueira. O conjunto dessas condições compõe uma paisagem em que é constante, por parte da Universidade de Taubaté, a busca pela convivência e integração sustentável entre o meio ambiente e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social.

Hoje, Taubaté conserva sua posição de destaque como um importante centro industrial e cultural da região. Terra natal do escritor Monteiro Lobato, tendo recebido, em 3 de março de 2011, o título de "Capital Nacional da Literatura Infantil" (Lei nº 12.388, do Congresso Nacional), a cidade abriga ainda diversos museus destinados, principalmente, a registrar aspectos da cultura regional e brasileira, nos quais é frequente a presença da UNITAU, por meio de projetos de extensão que contam com a participação de grande número de discentes (PDI UNITAU 2022-2026, p.25-26).

1.5 Compromisso Social e Abrangência da Universidade

A preocupação com a articulação entre Universidade e sociedade é uma constante na UNITAU, ensejando a formação de profissionais adequados às necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte no estado de São Paulo, integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, além de cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Sul de Minas Gerais, lugares de onde se originam, em grande parte, seus alunos. Com

a expansão do Programa de Educação a Distância, a UNITAU passa a estar presente em vários estados brasileiros: Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e Maranhão.

A UNITAU desenvolve programas e projetos sociais nos cursos de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Além do trabalho direto com a comunidade impactada por seus programas e projetos, a Universidade promove acordos de cooperação com outras instituições de ensino, inclusive fora do país, com empresas e outras entidades da sociedade civil, como forma de promover a troca de saberes e expandir sua atuação como produtora de conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica. Além de se constituírem em campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UNITAU compõem um locus de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos.

Como entidade pública e em consonância com os seus objetivos, a UNITAU se mantém em constante aperfeiçoamento, apresentando propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas de formação de professores, de técnicos especializados e de profissionais em geral, que correspondam aos anseios e às necessidades da comunidade local e regional. Embasada em uma concepção democrática de educação, a UNITAU concebe o ambiente escolar como responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas. Dedicar-se ao estudo da realidade brasileira e de sua região, em busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental; incentivar a vida cultural e artística de sua região e do país; presta assessoria aos poderes públicos e à iniciativa privada.

Compromissada com sua inserção social, a instituição objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, do ponto de vista científico e cultural. Com forte atuação junto à comunidade municipal e regional, a UNITAU mantém clínicas nas áreas de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia

e Estética, assim como Escritório de Assistência Jurídica, que promovem, em conjunto, mais de 20 mil atendimentos anuais à comunidade. Ainda, com o olhar em seu compromisso social, pautada em uma relação dialógica com a sociedade, a universidade realiza, uma vez por ano, o Fórum de Extensão UNITAU “por uma sociedade melhor”, momento em que reflete, juntamente com interlocutores dos vários segmentos das comunidades, que demandas devem ser observadas no desenvolvimento de políticas públicas. Desses encontros, dentre muitas ações inovadoras, nasceram projetos relevantes para a população, grande parte deles ligados à área da saúde, incluindo saúde mental e programas de apoio a vítimas de violência sexual. Além disso, realiza uma escuta frequente junto às comunidades, por meio de pesquisas acadêmicas ligadas aos seus programas de mestrado e doutorado – cujos levantamentos recaem sobre o entendimento das demandas regionais, especialmente, as da área da saúde e da área social – e pela atuação do NUPES (Núcleo de Pesquisa Socioeconômicas). Esse último tem atuado, de forma sistemática com pesquisas mensais, para o entendimento do comportamento econômico e de consumo dos moradores da região, bem como na relação do emprego e renda no município de Taubaté. Referência em toda a região, os levantamentos realizados pelo NUPES geram grande repercussão na mídia regional, colaborando com a tomada de decisões de entes públicos e privados da RM Vale.

1.6 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade socioambiental

Pensando nas metas globais que orientam o pilar “Sustentabilidade da Universidade e sua expansão”, a UNITAU desenvolve as seguintes políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e sustentável: I. Expansão da Universidade para outros campi, a fim de aumentar a receita e possibilitar investimentos na sede; II. Reorganização espacial da universidade, redimensionando sua estrutura educacional e administrativa, para otimização de recursos operacionais, materiais e financeiros; III. Ampliação da oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão (presenciais e a distância) e de cursos técnicos profissionalizantes (nível médio), necessários às demandas locais e regionais, com vistas à formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho; IV. Manutenção do equilíbrio entre as receitas e as despesas, priorizando sempre os investimentos necessários para o incremento da qualidade em nossa principal

atividade, o ensino; V. Melhoria no Planejamento Anual de Compras (PAC) em parceria com todos os setores e unidades orçamentárias da UNITAU, fundamental para uma gestão de investimentos mais enxuta e assertiva; VI. Captação de recursos externos, com a prestação de serviços educacionais e tecnológicos, por meio de novos convênios, parcerias, patrocínio de entidades privadas, e realização de prestação de serviços; VII. Continuidade do trabalho de prospecção ativa de novos alunos e do programa de recuperação da dívida ativa, para investimentos em infraestrutura; VIII. Incremento das ações de Marketing que, além da pesquisa e gestão pautada nas questões de mercado, contará com a implantação de equipe comercial voltada para captação e permanência de alunos e implemento de novos negócios e parcerias institucionais; IX. Implantação de controladoria, auditoria e controle de custos na Universidade, para atuação conjunta com a Procuradoria Jurídica da UNITAU, mas com autonomia e independência funcional; X. Implantação de um Programa de Gestão Ambiental, com uma postura capaz de responder, com eficiência econômica, aos problemas sociais e ambientais, por meio de ações de gestão e de educação ambiental na comunidade universitária, considerando como indicadores de sustentabilidade o consumo de energia elétrica, o consumo de água, a geração de resíduos, a mobilidade e o transporte, o consumo de papel etc. (PDI UNITAU 2022-2026, p.46-47).

Ressalte-se que o Programa de Gestão Ambiental é de grande importância para a universidade, pois desenvolve ações de gestão e de educação ambiental baseadas nos indicadores de sustentabilidade relacionadas a um ou mais dos dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

1.7 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Avaliação Institucional está subordinada à Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Integram o SINAES três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

i - Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: A. Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES); B. Avaliação externa – realizada por

comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SP), segundo diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).

ii - Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);

iii - Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Comissão Própria de Avaliação da UNITAU foi instituída pela Deliberação Consuni N° 009/2009, sendo composta por 03 (três) professores – um de cada uma das seguintes áreas: Humanas, Exatas e Biociências, tendo um deles a função de Coordenador –, 02 (dois) funcionários técnico-administrativos, 01 (um) representante discente e 01 (um) representante da sociedade civil. Constituída por ato do Reitor, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e conforme o Art. 2º, § 2º, “a CPA tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição”.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação, conforme art. 3º, parágrafo único: implementar os processos e procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); conduzir os processos de autoavaliação da UNITAU; constituir grupos de trabalho que se façam necessários ao cumprimento de suas funções; sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP; preparar relatórios, pareceres e recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da UNITAU; formular propostas visando ao desenvolvimento da UNITAU, com base nas análises produzidas no processo de avaliação, e divulgar, na comunidade acadêmica, a composição, as propostas, a agenda de atividades e os resultados da autoavaliação.

A Deliberação Consuni N.º 039/2010 aprovou o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/Unitau –, instituída pela Deliberação CONSUNI N° 009/2009 e pela Portaria R - N° 109, de 14 de março de 2022 que contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão, nos termos da Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, para proceder à implementação do processo de avaliação institucional da Universidade, considerou os 5 eixos e as 10 dimensões estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (PDI UNITAU 2022-2026, p.50-52).

1.7.1 *Objetivo Geral da Autoavaliação*

Analisar, periodicamente, a atuação e o nível de desenvolvimento da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais (PDI UNITAU 2022-2026, p.52).

1.7.2 *Objetivos Específicos da Autoavaliação*

Analisar e considerar o desenvolvimento da Instituição nas diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes: I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; II. A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais; III. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV. A comunicação com a sociedade; V. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI. A organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, a independência e autonomia desses na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e de comunicação; VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional; IX. As políticas de atendimento aos discentes; X. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (PDI UNITAU 2022-2026, p.52-53).

1.7.3 *Metodologia utilizada no processo da Autoavaliação*

A Universidade de Taubaté desenvolveu seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP e, para construir a sistemática desse processo, organiza os procedimentos seguindo três direções: 1) elaboração de questionário envolvendo os docentes, discentes e servidores, validando estes questionários com todas as partes envolvidas; 2) análise das respostas do resultado da Avaliação com elaboração de Plano de Ação de todos os setores avaliados

e análise das realizações propostas no Plano de Ação, com isso correlacionando as ações propostas e as execuções anuais de tais ações; 3) análise das respostas e das ações propostas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2022.

Todas as questões envolvidas no processo de autoavaliação nos três diferentes segmentos avaliados (docentes, discentes e servidores) são mensuradas e interpretadas utilizando metodologia NPS - Net Promoter Score, que tem como objetivo medir a satisfação e a lealdade dos clientes, sendo considerado um método prático e eficaz durante as pesquisas periódicas. Essa metodologia permite identificar os Clientes Detratores (notas de 0 a 6), que criticam; os Clientes Neutros (notas de 7 a 8), que não são leais e não são entusiastas; e os Clientes Promotores (notas de 9 a 10), que são leais, oferecem feedbacks e são entusiasmados. De acordo com a fórmula das notas do NPS ($\% \text{CLIENTES PROMOTORES} - \% \text{CLIENTES DETRATORES} = \% \text{NPS}$), é possível classificar as empresas em quatro Zonas de Classificação, que, em termos gerais, exemplificam o quão bem a empresa está em relação à satisfação de clientes. Essas zonas são: Zona de Excelência – NPS entre 75 e 100, Zona de Qualidade – NPS entre 50 e 74, Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 0 e 49 e Zona Crítica – NPS entre -100 e -1 (PDI UNITAU 2022-2026, p.53-54).

1.7.4 Análise e divulgação dos resultados

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação são analisados e interpretados utilizando a metodologia acima citada (NPS) e adicionalmente 2 questões que permitem questões discursivas são avaliadas com o auxílio do software Iramutec, além de interpretações e análise também pela equipe da CPA.

Os valores dos índices são transformados em gráficos que permitem a visualização dos resultados e a pontuação do NPS comparando cada segmento analisado, dentro da sua área de atuação, bem como correlacionando com os valores médios gerais da Universidade, permitindo traçar gráficos de tendência e análise de trajetórias, evidenciando anualmente a situação de cada item. Os resultados neste formato de gráficos são amplamente divulgados para a população acadêmica em reuniões de apresentações para os diferentes segmentos institucionais, evidenciando as melhorias, bem como os pontos de atenção para serem aperfeiçoados. Este modelo de devolutiva da CPA é muito objetivo e evidencia aos participantes a real necessidade da adesão de todos no processo de autoavaliação no que tange ao processo de

amadurecimento institucional, avaliando suas métricas e possibilitando focar nos pontos de melhoria e avanços.

A íntegra dos dados e o relatório da autoavaliação institucional encontra-se disponível no site na Universidade de Taubaté, no endereço eletrônico <https://unitau.br/aunitau/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/>, com total acesso a quem possa interessar. Essa ferramenta de evidenciação de resultados é amplamente utilizada pelos avaliadores externos (CEE e MEC) nas avaliações externas para credenciamento e credenciamento dos cursos oferecidos pela instituição (PDI UNITAU 2022-2026, p.54-55).

1.8 Estrutura Organizacional da Unitau

Conforme o PDI UNITAU 2022-2026 (p.29-32), a Universidade de Taubaté está organizada administrativamente na seguinte conformidade:

1.8.1 Administração Superior

Órgãos Colegiados Centrais, compreendendo:

- Conselho Universitário (CONSUNI): é o órgão máximo da Universidade, exercendo atividade normativa, acadêmica e jurisdicional, sendo competente para traçar a política geral nos termos estatutários e regimentais;
- Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP): é o órgão responsável pela normatização e pela coordenação das atividades didático-pedagógicas e científicas e de extensão da Universidade;
- Conselho de Administração (CONSAD): é o responsável pelos atos deliberativos relacionados à gestão administrativa e econômico-financeira da Universidade.

Os Conselhos Superiores, em sua composição, têm representantes discentes, docentes e técnico-administrativos, assegurando a representatividade de todos os segmentos. Os representantes docentes, técnico-administrativos e discentes são eleitos por seus pares, conforme indicado na forma da legislação específica e do respectivo Regimento.

Reitoria e Vice-reitoria.

Pró-reitorias: de Administração (PRA), que superintende a administração geral e financeira dos servidores; de Economia e Finanças (PREF), tem por finalidade gerir as finanças e zelar pelo patrimônio econômico e financeiro da Universidade; Estudantil (PRE), que desenvolve e apoia projetos estudantis que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade estudantil, organizando planos de assistência e promovendo a integração do alunado na comunidade universitária; de Extensão (PREX), que promove a integração entre a comunidade universitária e a sociedade local e regional, por meio de cursos, projetos, eventos e outras atividades culturais bem como pelo intercâmbio no campo do ensino, da educação e da cultura; de Graduação (PRG), tem sob sua responsabilidade as atividades de ensino dos cursos de graduação presenciais e a distância da Universidade, onde são enfatizados as condições, os critérios e os procedimentos que efetivamente contribuem para a atualização e para a dinamização dos currículos nos cursos; de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), que coordena as atividades didático-científicas da Universidade bem como as didático-pedagógicas dos cursos de pós-graduação.

1.8.2 Unidades de Ensino: são administradas pelas Diretorias e pelos Conselhos de Departamento e de Instituto e a eles se vincula o corpo docente.

Institutos Básicos: de Biociências (IBB), de Ciências Exatas (IBE) e de Humanidades (IBH): cada um contempla uma das três grandes Áreas do conhecimento (de Biociências, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas); neles se inter-relacionam os aspectos comuns dos cursos de cada Área, constituídos de disciplinas gerais e de caráter formador, objetivando ao ensino, à pesquisa e à extensão

Departamentos: Vinte no total, e em cada um deles existe um Conselho Departamental (CONDEP), que é a primeira instância de deliberação sobre os cursos e processos departamentais, em que há representação de professores, funcionários e alunos.

- Área de Biociências: Instituto Básico de Biociências (IBB), Departamento de Biologia (BIO), Departamento de Ciências Agrárias (AGR), Departamento de Educação Física (EFI), Departamento de Enfermagem e Nutrição (ENN), Departamento de

Fisioterapia (FST), Departamento de Medicina (MED), Departamento de Odontologia (ODO) e Departamento de Psicologia (PSI).

- Área de Ciências Exatas: Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE), Departamento de Arquitetura (ARQ), Departamento de Engenharia Civil (CIV), Departamento de Engenharia Elétrica (ELE), Departamento de Engenharia Mecânica (MEC), Departamento de Informática (INF) e Departamento de Matemática e Física (MAF).

- Área de Ciências Humanas: Instituto Básico de Humanidades (IBH), Departamento de Ciências Jurídicas (JUR), Departamento de Ciências Sociais e Letras (CSL), Departamento de Comunicação Social (COS), Departamento de Gestão e Negócios (GEN), Departamento de Pedagogia (PED) e Departamento de Serviço Social (SSO).

Os cursos superiores na modalidade a distância estão vinculados aos Departamentos, mas a Política do Programa de Educação a Distância é determinada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que está vinculado diretamente à Pró-reitoria de Graduação.

1.8.3 Estruturas de Apoio Externas e Internas: a UNITAU, para a execução de programas voltados à expansão de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, conta com uma Empresa e quatro Fundações. São elas:

Externas: EPTS – Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços da Universidade de Taubaté: empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, criada pela Lei Municipal nº 1677/77, um ano após o reconhecimento da Universidade de Taubaté. Presta serviços para os vários segmentos das organizações públicas e ou privadas, na execução de concursos públicos, consultorias e projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico; FUST – Fundação Universitária de Taubaté: dentre seus objetivos, destacam-se: proporcionar meios necessários à extensão da UNITAU no atendimento a projetos educacionais, de saúde, de assistência, e sociais da comunidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte; FUNCABES – Fundação Caixa Beneficente dos Servidores da Universidade de Taubaté: oferece aos servidores ativos e inativos de Taubaté programas que visam, como estipulante, seguros coletivos, planos de pecúlio e programas previdenciários de caráter facultativo, mediante contribuições específicas, assistência médica, hospitalar e laboratorial,

programas que facilitem a aquisição da casa própria, cestas básicas, auxílio funerário e seguros de vida; FUNAC – Fundação Artística e Cultural da Universidade de Taubaté: tem por objetivo desenvolver o estudo, a pesquisa, a gestão, o desenvolvimento, a produção e a divulgação das Artes, da Cultura, da Educação, do Turismo e da Comunicação em suas diversas modalidades; FAPETI – Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação: é uma entidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com duração por prazo indeterminado, cuja instituidora é a Universidade de Taubaté. A entidade tem por objetivo apoiar e desenvolver atividades científicas, tecnológicas e de inovação na Universidade de Taubaté.

Internas: Núcleo de Educação a Distância da UNITAU (NEAD); Central de Estágios; Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH); Centro de Apoio do Litoral Norte; o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Prática Jurídica (NEPJ); Grupo de Estudos em Língua Portuguesa (Gelp); Museu da Universidade de Taubaté; Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano; Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais (Nupes); Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural (NPPC); Escola de Aplicação “Dr. Alfredo José Balbi”, de ensino fundamental, médio e profissional, para campo de pesquisa, atuação e aplicação didático-pedagógico dos seus diferentes cursos de licenciatura.

1.9 Programas/Projetos Institucionais de Apoio ao Discente

A Universidade de Taubaté oferece uma gama de projetos e programas que são destinados ao aluno UNITAU, com vistas à sua inclusão e permanência na vida acadêmica.

1.9.1 Projeto “Na Ponta da língua”

O projeto ‘Na ponta da língua’ visa à promoção da atualização linguística para os alunos ingressantes na UNITAU. É utilizada uma metodologia inovadora de sala de aula invertida, na qual o aluno tem contato prévio com o conteúdo, estuda e realiza exercícios em casa, a distância, pelo Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA). Em sala de aula, os alunos trazem suas dúvidas e o professor explica os pontos de maior dificuldade. Neste projeto, o aluno tem oportunidade de fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente dos conteúdos da área de língua portuguesa, com acesso a um banco de questões/exercícios que deverão ser

resolvidos, além de elaborar uma produção escrita. O aluno tem, ainda, acesso também a videoaulas, a um plantão presencial e a um plantão virtual para tirar dúvidas, a partir dos quais desenvolverá a reescrita dos seus textos. As atividades do projeto ‘Na ponta da língua’ devem estar integradas às atividades da disciplina da área de Língua Portuguesa e contribuem para o desenvolvimento da leitura, imprescindíveis no mundo contemporâneo e acadêmico. Diante disso, o projeto tem por objetivos: 1) fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente, os conteúdos da área de língua portuguesa; 2) criar um banco de questões/exercícios que contribua como material de estudos para os alunos da UNITAU; 3) acompanhar o trabalho de reescrita dos alunos. Assim, o Projeto ‘Na ponta da língua’ contribui para a melhoria nas competências e habilidades dos alunos quanto às práticas de leitura e produção de textos, tão importantes para a vida pessoal e profissional.

1.9.2 Programa “O Melhor de Mim”

A Universidade de Taubaté institui, a partir de 2023, a Política Institucional da melhoria de desempenho dos alunos “Programa O Melhor de Mim”, com o objetivo de promover e fortalecer o sucesso do aluno, viabilizando sua maior empregabilidade e conquistas profissionais, bem como de prepará-lo para a cultura de realização de avaliações nos moldes de concursos em geral e do ENADE.

Com o objetivo de promover a cultura de realização de avaliações nos moldes de concursos em geral, o programa é composto por uma plataforma on-line com todo material necessário para a realização do programa: vídeos de sensibilização, videoaulas, sugestão de atividades práticas, banco de questões antigas e questões inéditas. O Programa terá 3 (três) módulos. Cada módulo apresenta diferentes etapas. Em 2023, foi realizado um projeto piloto; em 2024, o Programa será implantado em todos os cursos da Universidade e, em 2025, no Campus Fora de Sede II – Cruzeiro.

1.9.3 Projeto de Apoio Psicossocial (PAPS)

O Projeto tem como principal objetivo oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos alunos que apresentam questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico e universitário. Na primeira fase do projeto, é realizado um levantamento com os diretores dos departamentos e os alunos sobre as necessidades e demandas percebidas, além de divulgar e disseminar informações referentes ao projeto. Após levantadas as necessidades, são organizadas

reuniões individuais e em grupos para articular as ações e prestar auxílio aos estudantes.

Os alunos passam, então, a receber atendimento personalizado com uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia. São realizadas pela equipe encontros coletivos com alunos de cursos/salas específicos com o objetivo dar apoio psicológico e oferecer recursos para que eles enfrentem e melhorem a situação emocional em decorrência das dificuldades do curso. Os estudantes, em qualquer época durante o período do curso, podem procurar a unidade de apoio psicossocial e solicitar atendimento para receber apoio e orientação em qualquer situação que lhe cause desconforto e possa prejudicar seu desempenho acadêmico. Dessa forma, o programa contribui para o sucesso do aluno presencial e EAD em sua trajetória acadêmica (PDI UNITAU 2022-2026, p.121-122).

1.9.4 Programa de Apoio ao Estudante com Necessidades Especiais (Paenee)

O Paenee conta com profissionais capacitados em diferentes áreas e oferece, por exemplo, assistência educacional, psicopedagógica e psicológica aos acadêmicos da UnitaU com necessidades educacionais especiais, desde o momento em que se inscreve para o vestibular. O principal objetivo é oferecer aos estudantes os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade para atender às suas necessidades específicas. Ao fazer a inscrição, o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente as suas necessidades. O aluno que solicita esse serviço recebe atendimento individualizado durante a realização das avaliações ao longo do semestre. Com foco na formação de qualidade desses alunos, são desenvolvidas ações junto aos diretores/coordenadores/professores dos departamentos que permitam flexibilizações pedagógicas capazes de minimizar as barreiras e promover a aprendizagem. Também o aluno é acompanhado pela equipe, pelo tempo que for necessário, para que desenvolva sua jornada acadêmica com sucesso (PDI UNITAU 2022-2026, p.122).

1.9.5 Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional – Orientação de Carreiras e de Competências

Projeto com o objetivo de orientar os alunos da UNITAU a desenvolverem suas habilidades e competências profissionais por meio de oficinas, rodas de conversa,

debates, atendimento individual entre outros recursos, sendo facilitados por professores psicólogos da Universidade, promovendo autoconhecimento, saúde emocional e qualidade de vida aos alunos durante sua formação.

1.9.6 Programa de Incentivo à Participação Responsável no ENADE

A Pró-reitoria Estudantil (PRE), em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), realiza o Programa de Incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Como primeiras iniciativas, são realizadas reuniões nas Unidades de Ensino que abrigam os cursos avaliados, para apresentar o programa aos diretores e professores e identificar possíveis parceiros no processo de conscientização dos alunos em relação à importância do exame. Meses antes da prova, os alunos são informados sobre o programa, iniciando o processo de orientação sobre a sua importância e a responsabilidade do aluno no processo de avaliação. Os alunos recebem também informações sobre os conteúdos gerais da prova e sobre o questionário que solicita informações e avaliações sobre a Instituição. A apresentação da estrutura e do conteúdo da parte específica da prova é outra etapa importante do processo. No dia da prova, a PRE, em parceria com a PRG e os Diretores de Unidade de Ensino, organizam a recepção dos alunos, ofertando um kit personalizado. O programa está se consolidando e demonstrando cada vez mais sua importância para os alunos e para a Instituição.

1.9.7 Programa de Monitoria

Na Unitaú, a prática da Monitoria é definida como o processo pelo qual alunos ou egressos auxiliam outros alunos na situação ensino-aprendizagem, além de estabelecer uma parceria entre docente e monitor para o planejamento e execução de atividades voltadas para a aprendizagem dos alunos. A monitoria no ensino superior é também entendida como incentivadora à formação de professores, uma vez que as múltiplas atividades que ocorrem mediante a relação teoria e prática, contribuem para a formação crítica dos alunos na graduação e podem despertar, no monitor, o interesse pela docência na educação superior. Assim, ciente do papel e da importância da monitoria para a docência superior, a Unitaú dispõe de três programas de monitoria: Programa Atividade Monitoria, Programa Atividade Monitoria Voluntária e Programa de Iniciação à Docência (PID). Em todos, o monitor deve ter cursado a disciplina e ter sido

aprovado com, no mínimo, nota 7,0 e a seleção é feita por meio de Editais, publicados no início do período letivo. A inscrição dos candidatos é feita online.

a) O Programa de Atividade de Monitoria visa incentivar os alunos dos cursos de graduação com mérito acadêmico a aperfeiçoarem os seus estudos por meio do desenvolvimento de atividades de ensino e auxílio a outros discentes no processo de ensino-aprendizagem, supervisionadas por professores das disciplinas oferecidas. Nesta modalidade, destinada somente a alunos dos cursos de Graduação, a Unitau oferece bolsas de atividade monitoria.

b) O Programa de Atividade de Monitoria Voluntária, como o anterior, visa promover o processo de ensino-aprendizagem entre os alunos de graduação por meio de atividades monitoradas por outro aluno, exclusivamente dos cursos de Graduação, que atuará como monitor voluntário, isto é, sem qualquer tipo de remuneração decorrente do exercício das atividades exercidas no âmbito da Monitoria Voluntária.

c) O Programa de Iniciação à Docência (PID) tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre seus princípios norteadores e práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre o professor mentor e o iniciante à docência-estudante, por meio de mecanismos de apoio à aprendizagem no âmbito dos cursos de Graduação, buscando identificar e reduzir lacunas que os alunos possam trazer de segmentos anteriores de ensino e promover o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos, de modo a oferecer condições para aprendizagens significativas.

O Programa prevê a participação de iniciante à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Júnior, para acadêmicos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou acadêmicos de pós-graduação.

Em relação à categoria Júnior, anualmente, a Pró-reitoria Estudantil da Unitau, disponibiliza à Pró-reitoria de Graduação certo número de bolsas PID, conforme disponibilidade orçamentária. Assim, o monitor Júnior, ao ser selecionado no processo seletivo, faz jus à bolsa de monitoria PID, prevista em Edital e concedida pela Pró-reitoria de Estudantil, conforme solicitação da PRG.

Todos os Programas de Monitoria, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficiam os acadêmicos de todos os cursos, uma vez que possibilitam a presença de auxiliares, oferecendo momentos

de apoio com atividades planejadas e organizadas a partir de avaliações diagnósticas prévias. Permitem ainda aos alunos atendimento individualizado por meio dos monitores, fora do horário das aulas regulares e o acompanhamento do rendimento discente e do índice de evasão da disciplina de atuação do monitor.

1.9.8 Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA

O Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) é um ambiente que utiliza o sistema Moodle para apoiar e organizar os conteúdos das disciplinas propostas nos currículos dos cursos oferecidos pela Universidade de Taubaté, além de promover mais um canal de comunicação entre discente e docente. Nesse espaço, cada uma das disciplinas possui uma organização própria, em que o professor poderá disponibilizar, de forma gradativa e antecipada, o material didático a ser trabalhado nas aulas durante o semestre letivo, como por exemplo: planos de aula, bibliografias, artigos, apresentações, vídeos, animações, exercícios de fixação e atividades de verificação da aprendizagem – não avaliativas e avaliativas, dentre outras possibilidades para aquisição de conhecimento. Também estão disponíveis espaços para interação síncrona, por meio de chats, e interação assíncrona, como os fóruns de discussão. Essa organização permite ao aluno um acompanhamento sistematizado daquilo que é estudado durante as aulas, potencializando o aprendizado e a prática de estudos independentes. Pode ser acessado por meio de dispositivos móveis como smartphones, tablets e notebooks. Dentre as contribuições a serem alcançadas pela utilização do EVA, evidenciam-se: I. Favorecimento do protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem; II. Desenvolvimento de competências que propiciem a formação de um profissional com perfil crítico, reflexivo e responsável; III. Comunicação e interação entre os envolvidos; IV. Acesso facilitado às informações, de acordo com o perfil do aluno, no tempo e no espaço desejados; V. Constituição de grupos interdisciplinares de professores e alunos; VI. Disponibilização de atividades motivadoras e desafiadoras para a complementação do conhecimento; VII. Possibilidade de revisitação dos conteúdos nas diversas abordagens apresentadas; VIII. Integração de diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado significativo; IX. Familiarização com os recursos proporcionados pela tecnologia digital de informação e comunicação, favorecendo o domínio de habilidades inerentes ao meio computacional; X.

Disponibilidade de recursos síncronos e assíncronos de comunicação que permitem aos alunos definirem suas próprias trilhas de aprendizagem.

1.9.9 Portal do Aluno e do Professor

Os portais do Aluno e o do Professor são disponibilizados no site da UNITAU como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem on-line. Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca Online, boletos, etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos, etc. O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico www.unitau.br e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

1.9.10 Planejamento de Ensino

O planejamento de ensino é elaborado semestralmente pelo professor responsável pela disciplina e contém ementa, objetivos, conteúdos, metodologia utilizada, avaliação e bibliografias, sendo três bibliografias básicas e cinco complementares. Tal planejamento é disponibilizado em forma de um plano de ensino para análise do coordenador do curso; se aprovado, o plano de ensino é automaticamente disponibilizado para acesso na área do aluno. O planejamento de ensino deve informar qual ou quais metodologias ativas o docente pretende utilizar no curso de sua disciplina e, também, qual ou quais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será(ão) nela contemplados.

1.9.11 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos

Tanto no Processo Seletivo de Verão como no de Inverno, a Pró-reitoria Estudantil (PRE) promove, em parceria com os diretores de unidade e com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes e a sua interação com os alunos veteranos. O evento VOLTA ÀS AULAS tem como objetivo acolher e orientar os ingressantes, mostrando todas as oportunidades de ampliar sua formação com as diferentes trilhas universitárias, proporcionando o desenvolvimento de habilidades para além do conhecimento técnico específico do curso escolhido ao longo da jornada universitária na UNITAU.

1.9.12 Atendimento Socioeconômico

A Pró-reitoria Estudantil busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções. Os acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios à sua vontade. Conhecedora desses desafios, a PRE atua no atendimento personalizado ao aluno, oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior. O atendimento socioeconômico é realizado pela equipe multidisciplinar de assessores, a qual envolve profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outras, e pela própria Pró-reitora Estudantil, aos alunos que buscam informações sobre as modalidades de bolsa de estudo e as formas de obtenção. Tais atendimentos são realizados por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser orientado sobre o FIES e outras modalidades de assistência estudantil (PDI UNITAU 2022-2026, p.123).

1.9.13 Programas de Bolsas e Financiamento

Para que o aluno tenha a chance de permanecer no curso escolhido, a Universidade de Taubaté oferece uma variedade de bolsas de estudo e o Programa de Adiantamento de Mensalidade (PAM), além de programas externos como o FIES, Escola da Família e SIMUBE (Sistema Municipal de Bolsas de Estudo). Abaixo estão descritas todas as modalidades ofertadas na UNITAU.

- Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (FIES)

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Pró-reitoria Estudantil conta com um Núcleo FIES UNITAU que administra os milhares de contratos de financiamentos novos e já existentes, orientando e prestando diferentes serviços ao aluno, tais como: inscrição, validação e conferência de documentos, transferências, suspensões, aditamentos, cancelamentos e lançamento de dados no sistema UNITAU (PDI UNITAU 2022-2026, p.123).

- Sistema Municipal de Bolsas de Estudo (Simube)

A bolsa do Simube é concedida pela Prefeitura Municipal de Taubaté, na forma de descontos de 50% a 100% nas mensalidades de alunos nas modalidades estágio, financiamento, servidor, pessoa com deficiência e custeio para cursos presenciais. A Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi também pode ter alunos contemplados com essa modalidade de bolsa de estudos.

A Pró-reitoria Estudantil recebe a documentação dos alunos no mês de fevereiro e encaminha à comissão do Simube para avaliação e classificação econômica. No mês de dezembro de cada ano, a PRE apresenta à comissão um levantamento do aproveitamento acadêmico dos alunos contemplados para definir a renovação ou não dos benefícios pela Prefeitura para o ano seguinte. No segundo semestre de 2022 o Simube também passou a oferecer aos alunos da EAD a possibilidade de percentual financiado pelo Fundo Municipal de Bolsas de Estudo que pode chegar até 50% (cinquenta por cento).

Observa-se redução dos contratos feitos com o FIES especialmente nos anos de 2020 e 2021, momentos críticos da pandemia da Covid-19. Entretanto, a concessão de bolsa SIMUBE vem aumentando ao longo dos últimos anos, contribuindo para a permanência dos alunos, residentes no município de Taubaté, na UNITAU (PDI UNITAU 2022-2026, p.122-123).

- Programa de Bolsas de Estudo PRE

O Programa de Bolsas de Estudos da PRE da UNITAU busca beneficiar o maior número de alunos, por meio da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Bolsa Atleta; Bolsa Demanda; Bolsa Familiar; Bolsa Fidelidade; Bolsa Mérito; Bolsa Licenciatura e Serviço Social; Bolsa Liderança Estudantil; Bolsa Primeira Matrícula; Bolsa Aprimoramento, Bolsa Apoio Graduação Bolsa Monitoria; Bolsa 2ª Graduação; Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação) e o Programa de Adiamento de Mensalidade (PAM).

- Programa de Bolsas de Extensão PIBEX

O PIBEx - Programa de Bolsas de Extensão - permite que o aluno participe, com auxílio financeiro, das 35 opções de programas e projetos de extensão promovidos pela Universidade. Eles visam aproximar o universo acadêmico da comunidade, por meio

de iniciativas que colaborem para o desenvolvimento da sociedade. Também são importantes para que os discentes possam desenvolver trabalhos consoantes com sua área de estudo que contribuam para a formação acadêmica, profissional e cidadã, bem como colaborem com o fortalecimento da responsabilidade social da Universidade.

1.9.14 Núcleo de Oportunidades

O Núcleo de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. O núcleo também atende o egresso UNITAU e apoia a sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um mailing de e-mails e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados. Uma das ações é a ampliação das parcerias com empresas de diferentes setores, para que os alunos concorram às vagas de estágio, trainee e emprego oferecidas, participem de visitas ou atividades promovidas pelas companhias e para que elas sejam parcerias em eventos e projetos da UNITAU.

1.9.15 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM Presencial e Virtual

O Programa de Mobilidade Nacional promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados no site da UNITAU, geralmente no final de cada semestre.

1.9.16 Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento das suas matrículas: dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade, problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a PRE, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são pesquisados e é oferecido um atendimento, na tentativa

de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

1.10 Apoio ao Docente

1.10.1 Programa de Formação Continuada (Profoco)

Compreendendo que o professor é o responsável por transmitir conhecimento, incentivar a pesquisa e orientar de maneira eficiente os futuros profissionais para um mundo sem fim de oportunidades e é quem está na linha de frente com o nosso aluno, a outra ponta do processo ensino-aprendizagem, a UNITAU, por meio Pró-reitoria de Graduação, criou em 2012 o Programa de Formação Continuada (Profoco).

Esse Programa consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, que oferece encontros de formação, com participação voluntária e inscrição *on-line*, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de modo efetivo, a melhoria da qualidade de ensino da UNITAU, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e possa aprimorar-se a cada dia no exercício da docência, despertando cada vez mais no professor a paixão pela docência – a mesma paixão que o fez eleger a UNITAU como seu espaço de ser docente (PDI UNITAU 2022-2026, p.37).

1.10.2 Programa de Bolsas de estudos integrado ao Plano Institucional de Formação de Recursos Humanos

Vinculado à PRPPG, o Programa de Bolsas de Estudos que engloba recursos de órgãos federais e da Universidade de Taubaté concede bolsas a docentes da carreira do magistério, a servidores técnico-administrativos e a alunos (PDI UNITAU 2022-2026, p.38).

1.10.3 Plano de Desenvolvimento Profissional Docente

O plano de carreira para os docentes da Universidade de Taubaté é regido pela Lei Complementar nº 248, que foi elaborada e aprovada pela Universidade e apreciada e homologada pela Câmara Municipal e Prefeitura de Taubaté, em 18 de abril de 2011. Essa Lei Complementar dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior da

Universidade de Taubaté e sistematiza todas as funções do magistério desempenhadas pelos docentes e pela administração superior desde o ingresso até a saída da Instituição, organizando, orientando atividades e regendo todas as fases da carreira. Tem como objetivos específicos, além da promoção na carreira, a regulamentação do ingresso, das formas de avaliação, do regime de trabalho docente, dos direitos e deveres, das licenças e da aposentadoria.

O ingresso na carreira docente da Unitau depende de aprovação em concurso público de provas e títulos. O professor ingressa na Classe Auxiliar, Nível I, e será considerado estável após três anos de efetivo exercício no cargo e aprovação em avaliação especial de desempenho, durante os três primeiros anos, ou seja, no período probatório. A carreira do magistério superior da Unitau é integrada pelas seguintes classes de cargos docentes: Professor Auxiliar; Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. As classes de cargo, exceto a de Professor Titular, compreendem três níveis: I, II e III.

A Universidade de Taubaté empenhou-se na construção de um plano de desenvolvimento e promoção docente, levando em conta não só o conhecimento inicial, mas também todas as ações possíveis para a melhoria da formação docente e para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas ao longo da carreira. A progressão na carreira é horizontal e vertical, utilizando as mesmas métricas, com pontuação proporcional a cada classe/nível pretendido.

Após a aprovação da Lei Complementar, a Universidade compôs equipes com docentes, coordenadores, diretores, com foco exclusivamente na elaboração da legislação interna e na operacionalidade dos objetivos específicos. Trabalharam em grupos focais definindo métricas para a promoção na carreira, embasadas nas várias opiniões e experiências quanto ao formato da avaliação, pontuações para cada nível, regulamentação transitória e cronograma global de trabalho. Essas equipes criaram fichas de pontuação docente denominadas 'Fichas de Perfil Profissiográfico', em que foram elencados e pontuados componentes de produção relevantes para a carreira docente.

Ainda em 2011, considerando o disposto no Art. 13 da Lei Complementar nº 248/2011, foi criada a Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente (COPADD), por meio da Deliberação do Conselho Universitário, Consuni nº 045/2011, vinculada à Reitoria e formada por três professores de carreira do magistério, sendo um de cada área do conhecimento. De acordo com a Lei Complementar, a COPADD

tem a atribuição de coordenar e supervisionar o processo de promoção na carreira do magistério superior na Instituição.

De posse dos trabalhos finalizados pelos grupos focais, a Copadd deu andamento às atividades e, por meio dela, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Deliberação Consuni nº 040/2018: Dispõe sobre a regulamentação do Processo de Avaliação Especial de Desempenho Docente dos Professores de graduação da Universidade de Taubaté, em estágio probatório.
- Deliberação Consep nº 239/2018: Dispõe sobre o Processo de Avaliação de Desempenho Docente dos Professores Efetivos dos cursos de graduação da Universidade de Taubaté.
- Deliberação Consep nº 240/2018: Dispõe sobre a composição e utilização de Perfil Profissiográfico mínimo como requisito para promoção na carreira docente da Universidade de Taubaté.
- Deliberação Consep nº 241/2018: Dispõe sobre o processo de promoção na carreira dos Professores Efetivos da Universidade de Taubaté.

Com a normatização e sistematização das atividades de promoção na carreira, em 2018 a Universidade de Taubaté iniciou os processos. Em dezembro de 2019, foi publicado pela Pró-reitoria de Graduação da Universidade o 'Edital de Chamada Pública Interna para Promoção Docente'. O objetivo do edital foi apresentar todas as informações necessárias para a inscrição dos docentes interessados, assim como os documentos que deveriam ser providenciados para a autuação de cada processo, de forma individualizada.

É importante lembrar que as Disposições Transitórias da Lei Complementar 248/2011 ainda estavam sendo aplicadas até a aprovação das referidas Deliberações e início dos processos sistematizados e contínuos.

As métricas definidas em 2013, transformadas em fichas de Perfil Profissiográfico, foram utilizadas como comprovação da formação continuada dos docentes e produção científica, e como instrumento para pontuação e classificação à classe/nível pretendida. Essas fichas estão anexadas à Deliberação Consep correspondente e ao Edital PRG nº 033/2019, todas no site da Instituição.

O Edital PRG nº 033/2019 está em curso, dividido em duas etapas:

- A primeira delas, iniciada em dezembro de 2019 e finalizada em maio de 2021, com a homologação da promoção de 83 (oitenta e três) professores auxiliares;

- A segunda etapa, finalizada no início do ano de 2022, com 128 (cento e vinte e oito) professores assistentes inscritos com interesse para promoção às classes níveis superiores;

A homologação de todos os processos ocorreu no final de 2022, quando então foi publicado novo Edital;

As avaliações periódicas dos professores em período probatório e professores estáveis acontecem normalmente, de acordo com as respectivas deliberações.

A COPADD trabalha na revisão das deliberações e submissão aos órgãos deliberativos centrais (Consuni, Consep, Consad), na revisão e atualização de toda a documentação normativa.

Coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Unitau vem dando continuidade a outras ações de melhoria, ligadas diretamente à promoção docente:

- Desenvolvimento de um banco de dados para o controle adequado da situação funcional dos docentes e das atividades acadêmicas a eles atribuídas;
- Desenvolvimento de processo de promoção informatizado, incluindo a digitalização de documentos e autuação de processos diretamente no sistema de gestão da Instituição, tornando automática a contagem de pontos e classificação do docente por classe/nível pretendida;
- Revisão dos perfis profissiográficos existentes por meio do benchmarking em instituições parceiras e de excelência.

1.10.4 Bolsa de Estudos para Docentes

A Deliberação CONSUNI nº 010/2015 institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior.

1.11 Eventos Institucionais

1.11.1 Jogos Universitários – JUTA

Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão, integração e socialização dos universitários. Tradicionalmente, como sói acontecer, os cursos participam dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica, fomentando a prática

do esporte universitário com fins educativos, cooperativos e competitivos, reforçando o espírito de grupo.

Figura 3: JUTA da UNITAU. Discente do curso de Medicina Veterinária no jogo de handball



Fonte: <https://unitau.me/JUTA2023Flickr>

1.11.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo

Realizada no primeiro semestre de cada ano, a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo tem o objetivo principal de divulgar aos acadêmicos os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades. A UNITAU prima por proporcionar à comunidade acadêmica um ambiente de networking para intercâmbio de saberes sobre carreira, melhores práticas profissionais, mercado de trabalho e empregabilidade, fortalecendo a relação Universidade-Empresa.

1.11.3 Meeting Universidade-Empresa

Anualmente acontece o Meeting Universidade Empresa, com o objetivo de estreitar as relações entre o mercado de trabalho e a Universidade, por meio de debates sobre a formação profissional e pessoal. O evento reúne profissionais do mercado, diretores/coordenadores e professores da UNITAU para debater questões referentes ao perfil dos profissionais em formação e o mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado.

O Meeting Universidade-Empresa consta de mesas-redondas, que refletem sobre os seguintes temas/áreas: Saúde e Vida, Educação, Engenharia e Tecnologia, Comunicação Social, Informática e Tecnologia, Gestão e Negócios, Ciências Jurídicas e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

1.11.4 Feira das Profissões

Realizada no mês de setembro, a Feira das Profissões tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de Ensino Médio da cidade de Taubaté e região. Os cursos do Departamento de Ciências Agrárias têm ampla participação, com envolvimento dos alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. Também é uma oportunidade de incentivar os alunos a valorizarem sua profissão.

Figura 4: Feira de Profissões da UNITAU



Fonte: <https://unitau.br/noticias/detalhes/5481/feira-de-profissoes-proporciona-jornada-pelo-mercado-de-trabalho/>



Fonte: <https://unitau.me/3L1TTsx>

1.11.5 Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento – CICTED

O Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica (ENIC), Mostra de pós-graduação (MPG), Seminário de Extensão Universitária (SEMEX) e Seminário de Docência Universitária

(SEDUNI/PIBID). Anualmente, a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso têm participação expressiva no evento, apresentando trabalhos nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.

Figura 5: CICTED da UNITAU



Fonte: <https://unitau.br/noticias/detalhes/5552/xi-cicted-cerimonia-de-premiacao-celebra-sonhos-realizados-e-a-ciencia-acessivel-a-todas-as-idades/>



Fonte: <https://unitau.me/3LRzITQ>

2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (AGR)

2.1 Considerações Gerais

O AGR iniciou suas atividades em 1979, oferecendo todas as condições pedagógicas e de infraestrutura para seus primeiros alunos ingressantes no curso de Agronomia. Atualmente, além do curso de Agronomia, são oferecidos pelo AGR o curso de Medicina Veterinária, os cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional em Ciências Ambientais e o curso *Lato Sensu* em Apicultura e Meliponicultura pelo sistema EAD. Esses cursos têm tido excelente demanda local, assim como em diversas regiões do Estado de São Paulo e outros, como Minas Gerais, Bahia e Santa Catarina.

A Fazenda Piloto possui 25 hectares de várzeas drenadas e 25 hectares de terras altas cultivadas. Ali são desenvolvidas atividades nas áreas de apicultura, avicultura, ovinocultura, administração rural, reprodução, produção, clínica e cirurgia veterinária. São prestados serviços à comunidade nos laboratórios de Apicultura, Solos, Bromatologia, Sementes, Microbiologia e Fitopatologia, e posteriormente à conclusão, na Clínica Veterinária.

Na Fazenda Piloto encontram-se também Cozinha Experimental, Biblioteca Setorial, Aviário de Postura, Ovinocultura, Centro de Estudos Apícolas e Laboratório Multidisciplinar. Ademais, está em construção uma Clínica Veterinária completa.

Com vistas à maior integração dos alunos com a comunidade foram implementados no AGR dois Arranjos Produtivos Locais (APL) – o APL-Leite e o APL-Mel – além da Clínica Veterinária, em construção, para atender os animais dos tutores, dos produtores rurais e da sociedade de forma geral. Os Arranjos Produtivos possuem parcerias com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), Cooperativa Agropecuária do Vale do Paraíba (COMEVAP), Empresa AGROTAU JR., Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Suzano, Defesa Agropecuária e com a prefeitura de Taubaté. Essas parcerias possibilitam aos acadêmicos maior contato com as práticas profissionais das suas respectivas áreas de atuação.

2.2 Infraestrutura do Departamento

2.2.1 Laboratórios

2.2.1.1 Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Alimentos

O Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Alimentos possui área de 92,3m² e oferece apoio às aulas práticas de agricultura, fruticultura, olericultura, tecnologia e inspeção de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, apicultura e pesquisa na área de tecnologia pós-colheita, análise sensorial, processamento e desenvolvimento de alimentos pelos alunos do curso de Agronomia, Apicultura e Meliponicultura, e Medicina Veterinária.

O Laboratório está equipado com amassadeira espiral, batedeira planetária, modeladora de pães super, divisora de massa, forno elétrico, liquidificador industrial, tacho dosador, despoldadeira de frutas, seladora Selamilk econômica, descascador de batatas, picador de carne, embutidora, misturadeira, máquina automática expressa (sorvete *soft*) e refrigerador vertical, além de utensílios de cozinha.

O local é utilizado nas atividades práticas das disciplinas de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II, Estágio Supervisionado e trabalhos de pesquisa na área de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal do curso de Medicina Veterinária.

2.2.1.2 Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas e Entrepósitos de Produtos Apícolas

O Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas e o Entrepósito de Produtos Apícolas totalizam uma área de 400m².

O Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas presta serviços para os apicultores e para a população interessada na qualidade dos produtos consumidos. O Entrepósito de Produtos Apícolas presta serviços para os apicultores da APL-Mel. Ambas as estruturas oferecem apoio às aulas práticas, atividades de extensão e pesquisa na análise de produtos apícolas, bem como no beneficiamento de produtos da colmeia como mel e pólen apícola, proporcionando aos alunos da Agronomia, Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura, e Medicina Veterinária uma vivência profissional excelente por meio das atividades desenvolvidas com os acadêmicos.

O Entrepasto é credenciado no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) do Estado de São Paulo (SISP). São oferecidos cursos de extensão na área, com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, extensão e ensino. Os discentes participam de projetos de iniciação científica (IC) com possibilidade de bolsa para os alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura pelo sistema EAD, e Ciências Biológicas presencial e EAD.

O Laboratório está equipado com espectrofotômetro, estufa descristalizadora de mel, pHmetro, estufa com circulação de ar, estufa sem circulação de ar, centrífuga, liquidificador, desumidificador, agitador de tubos, balança Filizola 200kg, balança Filizola 150kg, balança digital 6kg, balança digital 3kg, balança de precisão, agitador magnético, refratômetro, frigobar 150L, capela de exaustão, manta aquecedora, lupa de mesa, banho-maria, destilador de água tipo Pilsen, micropipetador 10 a 100 μ L, micropipetador 100 a 1000 μ L, microscópio binocular, freezer horizontal, extrator de gordura, redutec e vidraria para as análises.

O referido Laboratório é utilizado para as aulas práticas das disciplinas de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II, Estágio Supervisionado e trabalhos de pesquisa na área de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal do curso de Medicina Veterinária.

2.2.1.3 Laboratório de Processos Biológicos Aplicados ao Meio Ambiente

O Laboratório de Processos Biológicos Aplicados ao Meio Ambiente ocupa uma área de 96m² e oferece apoio às aulas práticas das disciplinas de Biologia, Zoologia, Ecologia, Microbiologia Agrícola e Hidrologia, Manejo de Bacias Hidrográficas e Gestão, Meio Ambiente e Saneamento. Também é utilizado para as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos alunos dos cursos de graduação em Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Medicina Veterinária e Mestrado em Ciências Ambientais.

Utilizado nas disciplinas de Gestão, Meio Ambiente e Saneamento e disciplinas correlatas, além de trabalhos de pesquisa na área de Gestão, Meio Ambiente e Saneamento do curso de Medicina Veterinária, esse Laboratório conta com estufa para cultura, estufa de esterilização, banho-maria, pHmetro, turbidímetro, condutivímetro, colorímetro e vidraria para realização das análises.

2.2.1.4 Laboratório de Bromatologia

O Laboratório de Bromatologia possui uma área de 92,3m² e atende o APL do Leite, convênio entre a SDECT e a UNITAU, para as atividades do Observatório do Leite. É utilizado para as aulas práticas e como apoio para os trabalhos de pesquisa e extensão nas áreas de nutrição e alimentação animal, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, manejo alimentar das criações nas suas diferentes fases produtivas, trabalhos de melhoramento, produção e manejo de forrageiras e pastagens, e suporte para os técnicos de campo por meio da análise da composição química dos alimentos utilizados na produção animal (Figura 6).

O Laboratório possui geladeira para acondicionamento das amostras, freezer, estufa, seladora a vácuo, refratômetro, pHmetro, balança analítica, balança semianalítica, moinho tipo Willy, moinho multiuso, bloco biodigestor, determinador de gordura, destilador de nitrogênio, agitador magnético, liquidificador, capela, placa de alumínio, armários para organizar os materiais, lousa e vidraria.

O Laboratório é utilizado nas disciplinas de Nutrição, Alimentos e Alimentação Animal, Bovinocultura de Leite, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II, Estágio Supervisionado e trabalhos de pesquisa nas áreas de Nutrição, Alimentos e Alimentação Animal, e Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal do curso de Medicina Veterinária.

Figura 6: Laboratório de Bromatologia do AGR da UNITAU



Fonte: Assessoria de Comunicação

2.2.1.5 Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar possui 20 mesas de inox para dissecação das peças anatômicas e realização das necropsias; uma câmara fria para resfriamento e congelamento dos cadáveres e das peças anatômicas; modelos anatômicos dos

animais domésticos; cadáveres conservados em formol, solução salina e solução glicerizada; quadros brancos; sistema de ventilação e exaustores; *toilet* masculino e feminino; guarda volumes, almoxarifado; pias para lavagem das mãos e lava olhos.

É utilizado nas aulas práticas das disciplinas de Anatomia Geral dos Animais Domésticos, Anatomia Especial dos Animais Domésticos, Patologia Geral dos Animais, Patologia Especial dos Animais, Medicina Veterinária Legal, Técnica Cirúrgica, Reprodução Animal, Obstetrícia Veterinária, Estágio Supervisionado e nas atividades de pesquisa nas áreas de anatomia dos animais domésticos, patologia animal, Medicina Veterinária Legal, semiologia, clínica médica e cirurgia veterinária, quando forem utilizados cadáveres ou peças anatômicas.

Figura 7: Laboratório Multidisciplinar do AGR da UNITAU



Fonte: Assessoria de Comunicação

2.2.2 Clínica Veterinária

A Clínica Veterinária está em fase de construção no *Campus* do AGR e será utilizada para as aulas práticas principalmente das disciplinas de cunho profissionalizante, tais como Semiologia Animal, Diagnóstico por Imagem, Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais, Anestesiologia Veterinária, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Reprodução Animal, Manejo e Clínica de Animais Silvestres e Exóticos, Obstetrícia Veterinária, Patologia Clínica Veterinária, Estágio Supervisionado; será também utilizada em conjunto com outros espaços para realização de projetos de pesquisa e extensão. Além de dar suporte às aulas práticas e ao estágio, a Clínica atenderá a comunidade, promovendo a interação dos discentes com a comunidade, para que eles possam desenvolver as habilidades e competências de comunicação,

atenção à saúde, tomada de decisões e liderança, e, ainda, correlacionar o conhecimento teórico com a prática profissional.

A Clínica contará com uma sala de recepção para os tutores e seus respectivos animais, três consultórios para o atendimento clínico, dois centros cirúrgicos para pequenos animais, um centro cirúrgico para grandes animais, uma sala de diagnóstico por imagem, farmácia, baias e canis, estoque para a farmácia, laboratório clínico, curral de manejo e atendimento clínico de grandes animais, entre outros ambientes que irão compor a estrutura física necessária para atender todas as exigências legais e proporcionar um ambiente de ensino, pesquisa e extensão, consolidando o tripé de uma Universidade e entregando um ensino de qualidade aos seus discentes.

Figura 8: Maquete da Clínica Veterinária do AGR da UNITAU



Fonte: Departamento de Obra e Manutenção

2.2.3 Setor de Avicultura

O setor de avicultura de postura possui quatro galpões para criação de galinhas poedeiras da raça Embrapa 051, que chegam, ainda na fase de pintainhas de um dia, para serem utilizadas nas aulas de vivências, durante o semestre, até o fechamento do ciclo, da produção de ovos e descarte delas. Os ambientes apresentam uma capacidade para até 900 galinhas poedeiras em sistema colonial.

O setor de avicultura está implantado na Fazenda Piloto e serve de apoio para as aulas práticas das disciplinas de Vivência em Veterinária, Melhoramento Genético Animal, Nutrição e Alimentação Animal, Produção de Aves e Suínos, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Faz-se importante salientar que esse setor fornece os ovos que são destinados ao projeto institucional “Alimentação Melhor”, que entre 2020 e 2022 já forneceu mais de 6.000 cestas contendo hortaliças, frutas e ovos para ajudar cerca de 250 famílias de

servidores contemplados, mediante classificação pelo teto salarial. A produção das hortaliças, frutas e ovos é realizada com o apoio de alunos bolsistas, professores e funcionários do AGR.

Figura 9: Setor de Avicultura do AGR da UNITAU



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 10: Setor de Avicultura do AGR da UNITAU



Fonte: Arquivo pessoal

2.2.4 Setor de Ovinocultura

O setor é constituído por um aprisco estruturado com capacidade para 60 ovelhas e atualmente tem um plantel de 50 ovelhas das raças Dopper e Santa Inês. Possui também uma área com cinco hectares de pasto formado em piquetes, uma central de preparação de alimento e uma fábrica de ração.

Figura 11: Setor de ovinocultura da UNITAU



Fonte: Arquivo pessoal

O setor é utilizado nas aulas práticas de Produção de Ovinos, Caprinos e Bubalinos, Nutrição e Alimentação Animal, Parasitologia Veterinária, Doenças Parasitárias, Reprodução Animal, Obstetrícia Veterinária, e Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, bem como nos projetos de pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária.

Figura 12: Setor de ovinocultura da UNITAU



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 13: Setor de ovinocultura da UNITAU



Fonte: Arquivo pessoal

2.2.5 Auditório do AGR

O Departamento possui um auditório com capacidade para 200 pessoas e está destinado à realização de palestras, cursos, simpósios, congressos entre outras modalidades de atividades extracurriculares.

2.2.6 Biblioteca

- Biblioteca do Departamento de Ciências Agrárias

A Biblioteca do Departamento de Ciências Agrárias tem uma área de 188,50m² e possui 2 computadores para consulta do acervo físico e digital, uma sala de estudo em grupo e 4 baias para estudos individuais. Conta com o trabalho de uma bibliotecária responsável e duas auxiliares de biblioteca. Atualmente Elisabete Novaes de Souza (bibliotecária responsável); Silvana A. Moreira dos Santos e Vanessa Santos (auxiliares de biblioteca).

No contexto de modernização, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) vem empreendendo uma série de inovações que visam à prestação de um serviço de qualidade para o usuário e em consonância com as novas exigências das tecnologias de informação.

Entre os novos serviços oferecidos, se destacam:

- Atendimento aos alunos via *WhatsApp* (12 3635 5166), via telefone (12 3625-4228) e via *e-mail*: sibi.agrarias@unitau.br;
- Acesso ao acervo virtual através do Minha Biblioteca e do Repositório Institucional da Unitau;
- Orientação para uso do Sistema Sophia, Minha Biblioteca, Repositório Institucional da Unitau e Treinamentos do Centro de Pesquisa Bibliográfica;
- Orientação bibliográfica para todos os trabalhos de graduação e dissertações.

Quadro 2: Descrição do acervo para o curso

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre (X) através de funcionário
Específica para o curso	(X) Sim () não (X) específica da área
Total de livros para o curso (n ^o)	Títulos: 35 títulos (99 exemplares)
Periódicos	Títulos: 342*

*Revistas digitais que temos através do convênio com o Portal de Periódicos da CAPES

Quadro 3: Acervo de todos os cursos

Curso	LIVROS		PERIÓDICOS	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Medicina Veterinária	35	99	342*	_____
Agronomia	3.038	7.150	117	5.199
Pós-graduação	249	959	20	564
TOTAL	3.322	8.208	479	5.763

* Revistas digitais que temos através do convênio com o Portal de Periódicos da CAPES

- Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi

O SIBi foi criado pela Deliberação CONSUNI nº 28/2001 e está inserido no contexto de prestação de serviços à comunidade da Pró-reitoria de Extensão. É composto por 16 unidades de informação, incluindo as Bibliotecas Setoriais; o Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB), destinado às pesquisas em bases de dados, como Portal Capes e outros periódicos eletrônicos; o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB), destinado aos deficientes visuais e cadeirantes, equipado com impressora Braille, livros em Braille, softwares de navegação, lupas, gravadores digitais e serviços de impressão aumentada; e o Setor de Obras Raras, cadastrado no Planor, da Fundação Biblioteca Nacional.

Seu funcionamento constitui-se pelo gerenciamento de informações, de modo a viabilizar a difusão do conhecimento com o objetivo de disponibilizar um acervo que garanta as informações bibliográficas necessárias à comunidade acadêmica dos cursos do Ensino Fundamental e Médio, Graduação, Pós-graduação, Especialização e Extensão, bem como disponibilizar um programa de assistência bibliográfica à comunidade local e à região.

A Biblioteca oferece diversos exemplares, periódicos e livros físicos e digitais para serem usados pelo aluno. Consultas aos títulos, reserva de exemplares e empréstimos de materiais disponíveis nas bibliotecas dos departamentos da UNITAU podem ser efetivados online no nosso sistema automatizado de gerenciamento de bibliotecas.

O Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi – conta com um acervo de 164.093 exemplares de livros, sendo 67.511 títulos, e acervo digital por 15.058 e-books. Os periódicos nacionais são 1.520 títulos e os estrangeiros 318 títulos, somando 69.592 mil exemplares. O total de aquisições para o acervo entre 2020 e 2022 contabilizou 3.377 livros e 1038 periódicos. Para permitir acesso à produção discente estão

disponibilizados no acervo 16.066 trabalhos de conclusão de curso de graduação, 3.863 monografias lato sensu, 2.833 dissertações e 651 teses.

Pessoas com Deficiência (PcD) encontram no Centro Especial de Atendimento Bibliográfico – CEAB – um importante ponto de apoio para o ganho de autonomia nos estudos.

O Sistema Integrado de Bibliotecas atende a 7.357 usuários inscritos, incluídos alunos, professores, funcionários e membros da comunidade, os quais realizaram, entre 2020 e 2022, o empréstimo de 54.953 exemplares e 162.228 consultas ao acervo.

O acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da UNITAU está localizado em Bibliotecas Setoriais, de acordo com a área de conhecimento. O SIBi é responsável pelo acervo bibliográfico e pelos recursos técnicos e materiais, possuindo um quadro de funcionários especializado. Nesse contexto, embora cada Departamento possua uma biblioteca setorial, essa é, para o usuário, apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do cadastro no Sistema Sophia, que possibilita a inscrição do aluno, professor e funcionários no SIBi, todos os recursos nele existentes são disponibilizados para o usuário, independentemente do curso. Assim, o acervo físico total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos os alunos, professores e funcionários cadastrados.

Utilizando a tecnologia do software Sophia Biblioteca, todo o acervo pode ser acessado em quaisquer dos terminais de consulta instalados nessas unidades e através de qualquer dispositivo (notebook, tablet ou celular) com acesso à internet.

Por meio do SIBi, são disponibilizados os seguintes serviços:

- empréstimos e reservas;
- atendimento via *WhatsApp* (12 3635 5166);
- site do Sistema de Bibliotecas;
- elaboração de ficha catalográfica;
- guia de Normas para Trabalhos Acadêmicos;
- acesso *on-line* às bases de dados para periódicos nacionais e internacionais e teses;
- empréstimos entre bibliotecas;
- apoio aos nossos universitários com necessidades especiais, principalmente portadores de deficiência visual (DV) por meio do Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) com vistas a oferecer os recursos necessários ao processo ensino-aprendizagem aos alunos com necessidades

especiais, colaborar com a sua inclusão social e com o ganho de autonomia nos estudos. Aos professores, o espaço é disponibilizado para aplicação de provas especiais e atendimentos individuais.

- acervo raro e especializado do Setor de Obras Raras, em que livros e documentos “antigos” ganharam prestígio dentro da Universidade onde obras raras e/ou valiosas foram sendo conduzidas ao universo da utilidade.
- treinamentos por meio do Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB) para os alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários para a melhor utilização dos recursos da Biblioteca, incluindo os itens abaixo, seja em grupo ou individual:
 - Sistema Sophia, Minha Biblioteca e Repositório Institucional, para pesquisas online do nosso acervo de livros, periódicos, trabalhos acadêmicos em formato físico e digital; empréstimos, devoluções e reservas; levantamento bibliográfico e uso do Minha Seleção;
 - Portal de Periódicos da CAPES, para acesso, métodos de pesquisas por assunto, por bases de dados, por livros digitais e por periódicos. Uso de operadores booleanos, serviço de alerta de novos conteúdos. Acesso de bases de dados específicas por área do conhecimento;
 - Normas Acadêmicas: uso da ABNT e Vancouver, na produção do trabalho acadêmico e científico dentro da Universidade;
 - Currículo Lattes, criação e atualização;
 - Identificador do pesquisador: criando se ID com ORCID; e
 - Serviços de alerta do Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES.

- Acervo Virtual

A Universidade de Taubaté disponibiliza a Biblioteca Virtual Pearson, composta por acervo completo de e-books, em mais de 40 áreas do conhecimento, para consulta, através da plataforma virtual de Educação a Distância e dos equipamentos de informática das bibliotecas físicas localizadas nos departamentos da Instituição. O aluno acessa a biblioteca virtual por meio de login e senha disponibilizada pelo suporte de TIC da EAD. Em 2019, a Universidade de Taubaté disponibilizou acesso aos livros digitais da Minha Biblioteca, composta por 12 mil títulos das áreas de Medicina,

Ciências jurídicas, Pedagogia, Saúde, Exatas, Letras e Artes e Ciências Sociais aplicadas.

Além dos computadores de consulta nas bibliotecas, o aluno pode realizar o acesso através de qualquer dispositivo (computador pessoal, notebook, tablet ou celular) com acesso à internet, e com isso acessar o portal de acesso utilizando o perfil de usuário e a senha da rede UNITAU.

Figura 13: Cartaz com instruções sobre o acesso à Biblioteca Digital da Universidade de Taubaté



Fonte Assessoria: de Comunicação

Periódicos:

Revista Indexada AMBIENTE & ÁGUA: produzida pelo Programa de Pós-graduação do AGR: <http://www.ambi-agua.net/splash-seer/>

Revista Técnica Ciências Ambientais: produzida pelo Programa de Pós-graduação do AGR: <http://www.ipabhi.org/repositorio/index.php/rca>

Repositório:

<http://www.agro.unitau.br:8080/dspace/>

Biblioteca de Digital de teses e dissertações- BDT-SIBi-UNITAU:

<http://www.bdt.unitau.br/tesesimplificado/>

Acervo eletrônico:

Software SOPHIA Biblioteca: empréstimo informatizado software Sophia biblioteca - reservas e renovações de livros pela Internet.

http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html

Prazo de empréstimo: 7 dias para alunos, funcionários e ex-alunos.

Prazo de empréstimo: 14 dias para professores e alunos de pós-graduação.

Quantidade de livros: 04 livros

2.2.7 Laboratório de Informática

O Departamento possui um laboratório de informática, com 20 computadores com acesso à internet, disponíveis para os alunos utilizarem em atividades de aula e realizarem pesquisas dos assuntos relacionados aos cursos existentes no AGR. Conta com a presença do técnico de informática Rodrigo de Almeida Marins Costa.

2.2.8 Recursos de Apoio Didático-pedagógico

O AGR conta com treze salas de aula, cada uma delas com capacidade para 60 alunos. As salas possuem recurso audiovisual de projetor multimídia ou televisão 70”, e quadro branco ou quadro de vidro para utilização durante as atividades de aula e estudo. Todas as salas possuem ar-condicionado, com vistas à climatização do ambiente, proporcionando maior conforto aos discentes e interesse em permanecer na sala de aula, o que contribui para o melhor rendimento universitário.

No piso superior do bloco central localiza-se a área administrativa do AGR, a qual conta com uma sala dos professores, uma sala de estudo para os discentes, secretaria para atendimento e sala da Direção e Coordenação.

2.3 Eventos do Departamento de Ciências Agrárias

Os eventos promovidos pelo AGR, de natureza interdisciplinar, têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados, nas questões relacionadas aos cursos oferecidos pelo Departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional e proporcionando ao aluno oportunidades de conhecimento de novas tendências, de acesso a pesquisas na área de Agronomia, Medicina Veterinária, Apicultura e Meliponicultura, e de contato com as empresas da região.

2.3.1 Semana Pedagógica do Departamento

Realizada anualmente, no final do mês de agosto, traz atividades diretamente relacionadas aos cursos vinculados ao Departamento e a áreas afins, com a realização de palestras, minicursos e apresentações culturais. Todos os professores são envolvidos no evento, assim como os convidados de outras Instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos.

No ano de 2021, foi realizada nos dias 27/09/21 a 01/10/21 a 1º Semana Acadêmica da Ciências Agrárias (SACA), a qual esteve composta pela junção da Semana Pedagógica de Medicina Veterinária e a 42º Semana Agrônômica.

2.3.2 Eventos Externos com participação do Departamento

Além das atividades institucionais anteriormente descritas, que são realizadas no Departamento e na UNITAU, há diversas participações dos docentes e dos discentes em atividades interdisciplinares, como seminários, simpósios, congressos e trabalhos de campo que acontecem em outras Universidades e locais.

2.3.3 Semana da Medicina Veterinária

No segundo semestre, é organizada pelo AGR, em conjunto com o Diretório Acadêmico e as Ligas Estudantis, a Semana da Medicina Veterinária (SEMEVET), com realização de palestras sobre assuntos atuais da área de Medicina Veterinária e, eventualmente, são oferecidos alguns minicursos ministrados geralmente por profissionais convidados a participar do evento.

No ano de 2022 foi realizada entre os dias 07 a 11/11/2021 a 1º SEMEVET e em 2023, a 2º SEMEVET, entre os dias 28/08/2023 a 01/09/2023. Em todas essas semanas houve palestras e minicursos com profissionais da instituição e de outras instituições.

Figura 14: Comissão Organizadora da 1ª SEMEVET



Fonte: <https://www.instagram.com/semevet.unitau/>

2.4 Colaboradores

O AGR tem a colaboração de seis funcionários de uma empresa terceirizada para a manutenção e limpeza das suas dependências físicas (salas de aula, laboratórios, fazenda piloto, laboratório de alimentos, posto meteorológico, entre outros ambientes do Departamento). A segurança é realizada por dois servidores da própria UNITAU que trabalham durante o dia, além dos funcionários terceirizados que atuam no período da noite.

Dependendo da necessidade, o Departamento solicita outros serviços que são prestados pela própria instituição, por meio do Departamento de Obras e Manutenção (DOM), Central de Informática, Centro de Manutenção (CEMA), Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina (SEMUT), Fundação Caixa Beneficente (FUNCABES), entre outros.

O Diretório Acadêmico dos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária é operante no Departamento, sendo responsável pela representação do alunado de tais cursos.

2.5 Administração Superior, Conselho, Comissões e Secretaria

Diretor do Departamento AGR: Prof. Dr. José Maurício Bueno Costa.

Conselho Departamental (CONDEP): é um órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora na sua esfera de abrangência, sendo constituído pelos seguintes conselheiros:

Representantes do Corpo Docente:

- Prof. Dr. José Maurício Bueno Costa
- Prof. Me. Marcelo Targa
- Prof. Prof. Dr. Ricardo Machado da Silva
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto
- Profa. Dr. Gilberto Fischer

Representantes do Corpo Discente:

- João Victor Guedes
- Maria Eduarda Miranda Garcia

Representantes dos servidores técnico-administrativos

- Edna Aparecida Charleaux Carvalho (Secretária)
- Eliana Maria de Araújo Mariano Silva

Coordenadores:

- Pedagógico e Responsável Técnico: Prof. Dr. Heder Nunes Ferreira.
- de Estágio Supervisionado: Prof. Esp. Fernando Marchi Porfirio Reis.
- de Trabalho de Graduação (TG): Profa. Dra. Fernanda de Castro Stievani.
- de Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC): Prof. Luiz Arthur Fonseca Moric Araujo.
- Curricular de Extensão (ACE): Profa. Dra. Ângela Akamatsu.

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária - Membros

- Prof. Dr. José Maurício Bueno Costa (presidente)
- Profa. Dra. Angela Akamatsu
- Prof. Dr. Heder Nunes Ferreira
- Profa. Dra. Fernanda de Castro Stievani
- Prof. Me. Juliana Guimarães dos Santos

Comissão de Pesquisa do Departamento

- Prof. Dr. Gilberto Fernando Fisch
- Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

Comissão de Extensão do Departamento

- Prof. Dr. Ricardo Machado da Silva
- Prof. Dr. Júlio Cesar Raposo de Almeida
- Profa. Dra. Angela Akamatsu

Secretaria do Departamento

- **Secretária:** Edna Aparecida Charleaux Carvalho.
- **Auxiliares Administrativos:** Bianca Moreira de Abreu e Jéssica Gonçalves Silva Barreto

2.6 Recursos de Apoio Didático-pedagógico

2.6.1 Instituto Básico de Biociências (IBB)

O Instituto Básico de Biociências é composto por três grupos das ciências: Biológicas, Morfológicas e da Saúde.

Os laboratórios do IBB da UNITAU têm por finalidade desenvolver aulas práticas das disciplinas básicas.

As disciplinas de Biologia Celular e Tecidual, Bioquímica Geral, Epidemiologia e Vigilância Sanitária, Genética e Embriologia, Microbiologia, Bioquímica Aplicada

à Medicina Veterinária, Imunologia, Parasitologia Veterinária e Patologia Geral dos Animais são vinculadas ao IBB.

De modo a contemplar as aulas práticas de tais disciplinas, são utilizados alguns laboratórios do Departamento de Medicina do Instituto de Biociências, localizado no Campus do Bom Conselho, conforme apresentado nas próximas seções.

- Laboratório de Microscopia

O Laboratório de Microscopia possui 21 microscópios ópticos, microscópio de projeção e televisão, sete bancadas, ar condicionado, quadro branco, guarda volumes e lava olhos.

O Laboratório é utilizado nas aulas práticas da disciplina de Biologia Celular e Tecidual, do curso de Medicina Veterinária.

- Laboratório de Bioquímica

O Laboratório de Bioquímica tem capacidade para 48 alunos e possui pHmetro, espectrofotômetro, 12 bancadas, banho-maria, centrífuga, quadro branco, ar condicionado, guarda volumes e lava olhos.

O Laboratório é utilizado nas aulas práticas da disciplina de Bioquímica Geral e Bioquímica Aplicada à Medicina Veterinária.

- Laboratório de Microbiologia

O Laboratório está equipado para a realização de culturas para identificação dos micro-organismos e possui 12 bancadas com pias para coloração, bico de Bunsen, microscópios, estufa, autoclave, capela de fluxo laminar, balança, destilador de água e vidraria.

O Laboratório é utilizado nas aulas práticas da disciplina de Microbiologia e trabalhos de pesquisa nas áreas de Microbiologia, Bovinocultura de Leite, Clínica Médica de Cães e Gatos, Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Clínica Médica de Grandes Animais, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Manejo e Clínica de Animais Silvestres e Exóticos e Doenças Infeciosas, do curso de Medicina Veterinária.

- Laboratório de Parasitologia

O laboratório possui uma geladeira para a conservação das amostras de sangue e fezes, microscópios ópticos, lupas, ar condicionado, quadro branco e guarda-volumes.

O Laboratório será utilizado nas aulas práticas das disciplinas de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias, Estágio Supervisionado e atividades de pesquisa nas áreas de Parasitologia Veterinária, Doenças Infecciosas, Clínica Médica de Cães e Gatos, Clínica Médica de Grandes Animais, Zoonoses e Saúde Pública, e Manejo e Clínica de Animais Silvestres e Exóticos, do curso de Medicina Veterinária.

2.6.2 Instituto Básico de Humanidades (IBH)

O IBH administra e coordena as funções de ensino, pesquisa e extensão correspondentes às disciplinas básicas dos cursos de graduação vinculados aos Departamentos da área de Ciências Humanas e às disciplinas de Humanidades ministradas nos Departamentos das áreas de Humanidades, Biociências e Ciências Exatas da Universidade.

As disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos serão ministradas pelos docentes vinculados ao IBH, nas salas de aulas do AGR.

2.6.3 Instituto Básico de Exatas (IBE)

O IBE administra e coordena as funções de ensino, pesquisa e extensão correspondentes às disciplinas básicas dos cursos de graduação vinculados aos Departamentos da área de Ciências Exatas da Universidade.

Os laboratórios do IBE têm por finalidade desenvolver aulas práticas das disciplinas básicas dos cursos de graduação e pesquisa nas áreas do conhecimento de Matemática, Física, Química e Informática.

As disciplinas de Bioestatística e Tecnologia da Informação Aplicada à Medicina Veterinária serão ministradas pelos docentes do IBE, nas salas de aula e no Laboratório de Informática do AGR.

2.7 Outros Cursos oferecidos no Departamento

Além do curso de graduação em Medicina Veterinária, são oferecidos no Departamento de Ciências Agrárias o curso de graduação em Agronomia, o curso de Especialização em Apicultura e Meliponicultura, os cursos de Mestrado em Ciências do Ambiente, sendo também desenvolvidos o programa de mestrado acadêmico e o programa de mestrado profissional na respectiva área.

Figura 22: Cursos oferecidos pelo AGR da UNITAU.



Fonte: Arquivo pessoal

2.7.1 Curso de Graduação em Agronomia

O Curso de Agronomia teve início em 1984, na modalidade presencial, e objetiva a formação do Engenheiro Agrônomo, seguro e apto à concepção, à execução e à adaptação de técnicas agrossilvopastoris, para o manejo de ecossistemas destinados à produção de alimentos, com domínio dos métodos dos processos de beneficiamento e de comercialização de produtos de origem vegetal e animal.

O curso de Agronomia forma engenheiros agrônomos habilitados a atuar no mercado de agronegócios. Do cultivo de plantas medicinais a estudos de melhoramento genético vegetal, o aluno tem contato com uma grade curricular atenta às necessidades da sociedade contemporânea. Em dez semestres de graduação, o aluno aprende a usar a tecnologia para aumentar a produtividade na agricultura e a fazer uso de técnicas modernas para a criação de animais.

Os objetivos do curso são: oferecer conteúdos programáticos que enfatizem os aspectos de relevância no exercício profissional, garantindo uma sólida fundamentação básica; estimular o aprendizado pela busca do conhecimento, orientando o acadêmico para o exercício profissional; incentivar a iniciação científica, permitindo ao aluno alinhar as atividades de campo com a pesquisa científica, bem como exercitar a redação técnico-científica de forma sistematizada; disponibilizar cursos de extensão universitária para o enriquecimento curricular dos alunos da graduação em Agronomia.

Possui regime semestral, com carga horária de 3.843 horas. A forma de ingresso é por processo seletivo, realizado duas vezes por ano (verão e inverno), sendo oferecidas 40 vagas em cada um. O período de funcionamento é diurno e o prazo de integralização é de 10 semestres, e no máximo de 15 semestres.

2.7.2 Curso de Especialização em Apicultura e Meliponicultura

O Curso de Especialização em Apicultura e Meliponicultura *Lato Sensu* visa suprir a demanda atual do mercado, pois existe necessidade de formação de mão de obra qualificada e profissionalização de apicultores e empresários do ramo Apícola e Meliponícola.

O consistente desenvolvimento da apicultura e meliponicultura cria demanda por um profissional completo de ação rápida, que sem dúvida será possível de ser adquirida na sólida formação oferecida pelo curso, proporcionando ganhos aos produtores, aos empresários de todos os estados brasileiros, países da América Latina e países de língua portuguesa. O oferecimento do referido curso também oportuniza um rico relacionamento entre os profissionais participantes, vindos dos diversos estados brasileiros e de outros países, em função da inexistência de um curso *Lato Sensu* em Apicultura e Meliponicultura no Brasil, América Latina e países de língua portuguesa e ibéricos. Trata-se, assim, de grande ponto de encontro e de formação, pois atrai alunos de todas as localidades e nacionalidades.

O objetivo do curso é o fortalecimento e a capacitação de profissionais de nível superior, atuantes na área de apicultura e meliponicultura, para que possam aperfeiçoar seus conhecimentos em ações de gerenciamento, gestão, manejo,

qualidade e produtividade apícola e pesquisa, tecnologia e desenvolvimento científico.

2.7.3 Mestrado em Ciências Ambientais

O Departamento oferece dois Programas de Pós-graduação em Ciências Ambientais:

- Programa de Mestrado Profissional

Criado para atender a demanda por profissionais com conhecimento na área ambiental, a UNITAU oferece o curso de mestrado profissional em Ciências Ambientais, desde 1988, e já formou mais de 350 alunos.

A grade curricular contempla atividades teóricas, práticas e extracurriculares e incentiva os alunos a participarem de mostras e de seminários da Universidade. Há também a possibilidade de os mestrandos realizarem um curso de verão oferecido em convênio com o Instituto Politécnico de Bari, na Itália.

O Programa de Mestrado Profissional tem como objetivos formar profissionais em Meio Ambiente para órgãos governamentais, empresariais e órgãos não governamentais, tendo por base uma formação interdisciplinar; fomentar a integração da Universidade com órgãos e instituições das áreas de Educação, Saúde, Sociais, Jurídicas e Tecnológicas voltadas à Área Ambiental. O Programa de Mestrado Profissional busca promover a melhoria na qualidade de vida, realizar estudos e pesquisas técnico-científicas em Ciências Ambientais, com foco em duas linhas mestres: Transformação e Construção do Ambiente Humano e Composição, Estrutura e Processos do Ambiente Natural. As ações desenvolvidas buscam despertar a consciência e a responsabilidade socioambiental em profissionais formadores de opinião, incentivar a proposição junto a órgãos governamentais e empresas de adoção de medidas que concretizem um futuro ambientalmente sustentável.

Como evolução e tendência, o Programa tem procurado atender as expectativas socioeconômicas e ambientais do desenvolvimento, buscando propor estudos relativos às modificações no uso e ocupação do solo com o crescimento de atividades industriais, urbanas e agropecuárias que envolvem o aumento no uso de energia, água, e aumento na geração de resíduos e degradação da vegetação.

Nesse sentido, observam-se como atividades crescentes os processos de extração de areia, do plantio de eucalipto, programa de biodiesel, criação de novos aterros e lixões, aumento da poluição atmosférica, implantações de procedimentos de reciclagem, cobrança de uso da água, erosão excessiva, bem como a conservação do solo e cuidados com a saúde da população.

Os profissionais mestres em Ciências Ambientais poderão atuar como docentes e pesquisadores em órgãos governamentais, empresariais e órgãos não governamentais.

- Programa de Mestrado Acadêmico

O Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais teve início em 2011. A grade curricular contempla atividades teóricas, práticas e extracurriculares e incentiva os alunos a participarem de mostras e de seminários da Universidade. Há também a possibilidade de os alunos realizarem um intercâmbio na Universidade Técnica de Lisboa e um curso de verão, oferecido em convênio com o Instituto Politécnico de Bari, na Itália.

O Programa de Mestrado Acadêmico tem como objetivos formar pesquisadores capazes de investigar, analisar e avaliar questões relativas ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável da região e divulgar os resultados dos trabalhos de forma que outros pesquisadores e a sociedade em geral façam uso do conhecimento para fundamentar suas ações na esfera regional.

Os profissionais mestres em Ciências Ambientais podem atuar em diversas áreas como docentes e pesquisadores em órgãos governamentais, não governamentais e empresariais.

3 CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O curso de Medicina Veterinária da UNITAU teve início em 2020, por meio da Deliberação CONSEP Nº 304 e 305/2019; faz parte do Departamento de Ciências Agrárias, tendo a participação de Departamentos vinculados a outras unidades da UNITAU, como o IBB, IBH, IBE e Gestão e Negócios.

O presente PPC tem o intuito de apresentar as informações gerais do curso, os objetivos, o perfil profissional e as áreas de atuação do profissional egresso,

destacando aspectos como o corpo docente, a matriz curricular e o ementário das disciplinas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina Veterinária, conforme a Resolução nº 3 de 15 de agosto de 2019.

3.1 Objetivos Gerais

A formação do Médico Veterinário tem o intuito de dotar o profissional de conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental.

Em consonância com os princípios norteadores da UNITAU, o curso de Medicina Veterinária tem como objetivos gerais:

- Formar cidadãos éticos e profissionais comprometidos com a transformação da sociedade para uma melhor justiça social.
- Desenvolver e fortalecer o pensamento e a reflexão críticos sobre a prática profissional, com vistas a uma atuação inovadora.
- Promover a formação geral e estimular a versatilidade.
- Estimular a capacidade de raciocínio lógico, observação, interpretação, análise de dados e informações.
- Estimular o aprendizado pela busca do conhecimento, orientando o acadêmico para o exercício profissional.
- Realizar trabalhos e atividades em grupo para estimular o trabalho em equipe, a comunicação, a liderança e as relações interpessoais.

3.2 Objetivos Específicos

- Prover conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas, visando à sustentabilidade econômica, à manutenção da saúde única e ao bem-estar animal.
- Realizar atividades práticas relevantes para a rotina profissional.
- Proporcionar diferentes ambientes de ensino-aprendizagem para que o discente possa conhecer as diversas áreas de atuação do médico veterinário e vivenciar o trabalho em equipe multiprofissional.

3.3 Perfil Profissional do Egresso

O médico veterinário egresso da UNITAU terá uma formação generalista, crítica e reflexiva, estando apto para compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito dos seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootécnica, produção e reprodução animal, assim como a medicina veterinária para os esportes com os animais. Também deverá ter conhecimento de fatos sociais, culturais e políticos, de economia e de administração, tendo capacidade de raciocínio lógico, de observação, interpretação e de análise de dados e informações e dos conhecimentos essenciais da Medicina Veterinária para identificação e resolução de problemas visando à sustentabilidade econômica, social, ambiental e ao bem-estar animal.

3.4 Habilidades e Competências do Egresso

O profissional médico veterinário, segundo a Resolução nº 3 de 15 de agosto de 2019, deverá desenvolver as seguintes habilidades e competências:

I- Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Deve ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas com a resolução do problema de saúde, em geral.

II- Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, eficaz e ao custo-efetividade, da força de trabalho, dos medicamentos, dos equipamentos, dos procedimentos e das práticas. Devem ser capazes de avaliar, sistematizar e escolher as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

III-Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação.

IV- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

V- Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde.

VI- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Dessa forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágio das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação entre redes nacionais e internacionais.

Além disso, o profissional deve ser capaz de atuar na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

I- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

II- Avaliar o grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e

executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando à utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.

III- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais.

IV- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental.

V- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais.

VI- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares.

VII- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal.

VIII- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação.

IX- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal.

X- Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo).

XI- Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais.

XII- Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução.

XIII- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais.

XIV- Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.

XV- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio.

XVI- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.

XVII- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados.

XVIII- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação.

XIX- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional.

XX- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade.

XXI- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental.

XXII- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

3.5 Campo de Atuação do Médico Veterinário

Profundas modificações vêm ocorrendo na Medicina Veterinária em todo o mundo devido às novas demandas da sociedade, às inovações tecnológicas e à inserção de novas áreas de atuação profissional. O perfil generalista permite ao profissional suprir as demandas de mercado nas diferentes áreas de trabalho.

A área de atuação profissional é ampla, podendo atuar em criadouros, áreas de proteção ambiental, frigoríficos, clínicas e hospitais veterinários, indústrias, laboratórios biotecnológicos e clínicos, Equipes Multiprofissionais (eMulti), biotérios, zoológicos, reprodução e produção animal, pesquisa, desenvolvimento,

agronegócio, saúde pública, inspeção e tecnologia de alimentos, além de poder prestar serviços como autônomo.

Além disso, é importante que os egressos sejam capazes de atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente para a promoção da saúde, baseado na convicção científica, na cidadania e na ética.

A expansão da biotecnologia, das técnicas de diagnóstico, da terapêutica; os avanços científicos e tecnológicos nos sistemas de produção animal; a maior demanda de alimentos de origem animal; e também a preocupação com a sociedade, a saúde coletiva, o bem-estar animal e a saúde ambiental fazem da Medicina Veterinária uma profissão essencialmente focada para a manutenção da saúde única, que engloba a saúde humana, ambiental e animal.

3.6 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária será oferecido em regime letivo semestral, no período diurno. Desse modo, as atividades acadêmicas podem acontecer no período matutino, e, quando for necessário, poderão ser realizadas no período vespertino.

3.7 Local

As aulas teóricas e práticas são realizadas no AGR, podendo haver atividades realizadas no IBB, conforme a disciplina. Também contamos com aulas que são realizadas em locais parceiros, tais como: propriedades rurais, clínicas veterinárias, centro de controle de zoonoses, abatedouros e estabelecimentos de produção e inspeção de produtos de origem animal.

3.8 Formas de Ingresso

Serão realizados dois processos seletivos anuais (vestibular de verão e de inverno), sendo oferecidas 60 vagas por turma.

3.9 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso, conforme Deliberação CONSEP n. 304/2019, é composta por componentes curriculares de caráter obrigatório oferecidos nas

modalidades presencial e alguns a distância, que devem ser cumpridos integralmente pelo aluno para que ele possa se qualificar para a obtenção do diploma.

Com a finalidade de estimular a boa prática de atividades físicas pelos alunos, contribuindo para a prevenção de doenças e a manutenção da saúde, é oferecida aos discentes, no primeiro e no segundo semestres de cada ano letivo, a disciplina de Prática Desportiva, com 40 horas-aula, que acontece no Departamento de Educação Física, localizado no campus do Bom Conselho. Tal disciplina integrará o currículo pleno, porém não será computada na carga horária total do curso.

As disciplinas de “Estudo Interdisciplinar” serão cursadas pelo aluno conforme regulamento homologado pela Pró-reitoria de Graduação (PRG).

O aluno poderá cursar as disciplinas abaixo indicadas, em negrito, desde que atendidas as seguintes condições:

1. **Técnica Cirúrgica:** aprovação em Anatomia Geral dos Animais Domésticos e Anatomia Especial dos Animais Domésticos;
2. **Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos:** aprovação em Técnica Cirúrgica e Anestesiologia Veterinária;
3. **Clínica Médica de Cães e Gatos I:** aprovação em Semiologia de Cães e Gatos;
4. **Clínica Médica de Grandes Animais I:** aprovação em Semiologia de Grandes Animais;
5. **Clínica Médica de Cães e Gatos II:** aprovação em Semiologia de Cães e Gatos;
6. **Clínica Médica de Grandes Animais II:** aprovação em Semiologia de Grandes Animais;
7. **Clínica Cirúrgica de Grandes Animais:** aprovação em Técnica Cirúrgica e Anestesiologia Veterinária.
8. **Estágio Supervisionado:** Aprovado em todas as disciplinas do 1º ao 8º Períodos.

3.9.1 Carga horária

A carga horária total do curso será de 4.053 horas.

3.9.2 Tempo de Integralização

O regime seriado semestral terá a duração de 10 semestres, para integralização em no máximo 15 semestres.

3.9.3 Áreas Curriculares

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 3, de 15 de agosto de 2019, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária devem considerar a formação generalista do profissional e, para tanto, devem contemplar as seguintes áreas:

I- Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos e ambientais, nos campos de atuação da Medicina Veterinária, fundamentados em conhecimentos de bioinformática e metodologia científica.

II- Ciências Humanas e Sociais: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre os determinantes sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo.

III- Ciências da Medicina Veterinária: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal com ênfase nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, contemplando a abordagem teórica e prática dos conteúdos a seguir:

a. Zootecnia e Produção Animal: envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo agronegócio, animais de experimentação, selvagens e aquáticos;

b. Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal: incluindo todas as fases da cadeia produtiva dos alimentos, com ênfase em classificação, processamento, padronização, conservação, controle de qualidade, certificação, desenvolvimento de produtos e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados;

c. Clínica Veterinária: incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem e fisiopatologia da reprodução, visando à determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico de enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais;

d. Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, à epidemiologia, à prevenção, ao controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas. Defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, propiciando conhecimentos sobre biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos e gestão ambiental. Conteúdos referentes às políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde.

Os conteúdos de bem-estar animal, legislação, e ética e meio ambiente serão ministrados desde os primeiros períodos nas disciplinas de Etologia e Bem-Estar Animal; Tópicos Especiais em Medicina Veterinária; Vivência em Veterinária; Gestão, Meio Ambiente e Saneamento; e Deontologia Veterinária. Outrossim, serão abordados como temas transversais em diversas disciplinas da matriz curricular.

As áreas curriculares e as cargas horárias das disciplinas que compõem a matriz curricular são demonstradas no Quadro 1.

Quadro 1. Matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Taubaté

- Deliberação CONSEP n. 304/2019 -

PERÍODO	ÁREA	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH A DISTÂNCIA	CH TOTAL	CH PERÍODO
1º	Ciências Humanas e Sociais	Gestão Empreendedora em Medicina Veterinária	40			40	420
	Ciências Biológicas e da Saúde	Bioestatística	40			40	
	Ciências Humanas e Sociais	Gestão, Meio Ambiente e Saneamento	40			40	
	Ciências da Medicina Veterinária	Etologia e Bem-Estar Animal	40			40	
	Ciências Humanas e Sociais	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	80			80	
	Ciências Humanas e Sociais	Tecnologia da Informação Aplicada à Medicina Veterinária	20	20	20	60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária	60	20		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Vivência em Medicina Veterinária	20	20		40	
2º	Ciências Biológicas e da Saúde	Anatomia Geral dos Animais Domésticos	40	40		80	440
	Ciências Biológicas e da Saúde	Biologia Celular e Tecidual	60	20		80	
		Bioquímica Geral	40	20		60	
	Ciências Humanas e Sociais	Deontologia Veterinária	40			40	
	Ciências da Medicina Veterinária	Epidemiologia e Vigilância Sanitária	40			40	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Genética e Embriologia	40			40	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Metodologia da Pesquisa Científica	40			40	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Microbiologia	40	20		60	
3º	Ciências Biológicas e da Saúde	Anatomia Especial dos Animais Domésticos	40	40		80	480

PERÍODO	ÁREA	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH A DISTÂNCIA	CH TOTAL	CH PERÍODO
	Ciências Biológicas e da Saúde	Bioquímica Aplicada à Medicina Veterinária	40	20		60	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Estudo Interdisciplinar I			20	20	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Fisiologia Geral dos Animais Domésticos	80			80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Fornagicultura e Pastagem	40			40	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Imunologia	40			40	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Parasitologia Veterinária	40	40		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Patologia Geral dos Animais	60	20		80	
4º	Ciências da Medicina Veterinária	Doenças Parasitárias	60	20		80	480
	Ciências Biológicas e da Saúde	Estudo Interdisciplinar II			20	20	
	Ciências da Medicina Veterinária	Farmacologia e Terapêutica Animal	80			80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Fisiologia Especial dos Animais Domésticos	80			80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Melhoramento Genético Animal	40	20		60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Nutrição e Alimentação Animal	60	20		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Patologia Especial dos Animais	60	20		80	
5º	Ciências da Medicina Veterinária	Anestesiologia Veterinária	40	20		60	420
	Ciências da Medicina Veterinária	Bovinocultura de Leite	40	20		60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Diagnóstico por Imagem	40	20		60	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Estudo Interdisciplinar III			20	20	
	Ciências Humanas e Sociais	Extensão Rural	40			40	
	Ciências da Medicina Veterinária	Patologia Clínica Veterinária	40	20		60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Semiologia de Cães e Gatos	40	20		60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Semiologia de Grandes Animais	40	20		60	

PERÍODO	ÁREA	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH A DISTÂNCIA	CH TOTAL	CH PERÍODO
6º	Ciências da Medicina Veterinária	Bovinocultura de Corte e Equinocultura	40	20		60	480
	Ciências da Medicina Veterinária	Doenças Infecciosas	100			100	
	Ciências Biológicas e da Saúde	Estudo Interdisciplinar IV			20	20	
	Ciências da Medicina Veterinária	Medicina Veterinária Legal	60			60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Técnica Cirúrgica	20	40		60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal I	40	20		60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Toxicologia Veterinária	40			40	
	Ciências da Medicina Veterinária	Zoonoses e Saúde Pública	80			80	
7º	Ciências da Medicina Veterinária	Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos	40	40		80	440
	Ciências da Medicina Veterinária	Clínica Médica de Cães e Gatos I	40	40		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Clínica Médica de Grandes Animais I	40	40		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Estudo Interdisciplinar V			20	20	
	Ciências da Medicina Veterinária	Produção de Ovinos, Caprinos e Bubalinos	20	20		40	
	Ciências da Medicina Veterinária	Reprodução Animal	40	40		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal II	40	20		60	
8º	Ciências da Medicina Veterinária	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	40	40		80	440
	Ciências da Medicina Veterinária	Clínica Médica de Cães e Gatos II	40	40		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Clínica Médica de Grandes Animais II	40	40		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Manejo e Clínica de Animais Silvestres e Exóticos	40	20		60	
	Ciências da Medicina Veterinária	Estudo Interdisciplinar VI			20	20	

PERÍODO	ÁREA	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH A DISTÂNCIA	CH TOTAL	CH PERÍODO
	Ciências da Medicina Veterinária	Obstetrícia Veterinária	60	20		80	
	Ciências da Medicina Veterinária	Produção de Aves e Suínos	40			40	
9º	Ciências da Medicina Veterinária	Estágio Supervisionado (Clínica Médica e Cirúrgica, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Medicina Preventiva e Saúde Pública, Produção e Reprodução Animal e Zootecnia)		400		400	420
		Ciências da Medicina Veterinária	Estudo Interdisciplinar VII			20	
10º	Ciências da Medicina Veterinária	Estágio Supervisionado Optativo		400		400	420
	Ciências da Medicina Veterinária	Estudo Interdisciplinar VIII			20	20	

3.9.4 Componentes Curriculares

Os componentes curriculares obrigatórios previstos para o Curso de Medicina Veterinária são:

I- Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC): carga horária total de 100 (cem) horas, as quais devem ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso, conforme regulamento homologado pela PRG.

II- Estágio Supervisionado: é uma atividade que envolve a vivência profissional do graduando em Clínicas e Hospitais Veterinários, Centros de Diagnóstico, Propriedades Rurais, Frigoríficos, Cooperativas, Laticínios, Unidades Básicas de Saúde, Vigilâncias Sanitária, e Epidemiológica, Instituições de Ensino e Pesquisa, Zoológicos e Centros de Triagem de Animais Silvestres ou outras instituições ligadas ao setor da medicina veterinária. As atividades do Estágio Supervisionado seguem normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela PRG e estão sob Supervisão Setorial de um professor do Departamento de Ciências Agrárias e Supervisão geral da Central de Estágios da UNITAU. As

empresas que oferecem estágio aos alunos devem ter convênio com a Universidade.

III- Trabalho de Graduação (TG): trata-se de atividade diferenciada das demais disciplinas, por envolver a aplicação do método científico em uma área escolhida pelo aluno, o qual descreverá seu trabalho em uma monografia a ser apresentada ao final do 10º período. As atividades de TG são coordenadas por um professor do AGR e seguem as normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela PRG.

IV- Atividade Curricular de Extensão (ACE): componente curricular com carga horária correspondente a 10% (dez por cento) da carga horária total do curso de Medicina Veterinária, conforme Deliberação CONSEP N° 196 e 197/ 2022, o qual dispõe sobre o currículo do curso de Medicina Veterinária vigente para o aluno. Trata-se de atividade obrigatória para a colação de grau e deve ser cumprido pelo aluno até o oitavo período do curso.

3.9.5 Ementário das Disciplinas

As disciplinas seguem um modelo pedagógico que garante o ordenamento do conhecimento, respaldado na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (ANEXO II).

O estudo dos conteúdos previstos nos conteúdos programáticos das disciplinas é realizado por meio de aulas teóricas, de atividades práticas, de atividades de iniciação à pesquisa científica, de atividades de extensão, de trabalhos em grupos, da monitoria acadêmica, de visitas técnicas de cunho didático, de participação efetiva nas atividades intraclasse e extraclasse (como congressos, palestras e cursos), de forma que as aulas deverão constituir uma das atividades curriculares e não a única.

3.10 Perfil dos Docentes

Os docentes do curso de Medicina Veterinária realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhando o conhecimento das diversas áreas de atuação profissional para proporcionar ao discente a oportunidade de trabalhar o conhecimento de forma multidisciplinar.

Os docentes devem reconhecer a heterogeneidade entre os discentes, auxiliando-os no processo de aprendizagem por meio da utilização de diferentes estratégias de ensino.

Possuem autonomia e senso crítico, mantendo-se atualizados para estimular os discentes a se tornarem agentes ativos na aquisição do conhecimento e na manutenção da saúde única, sempre seguindo os preceitos da ética e do bem-estar animal.

3.10.1 Regime de Trabalho

Na Universidade de Taubaté, os docentes são contratados por meio de concurso público em modelo de contratação estatutário como professor Auxiliar I e com carga horária integral (40 horas), parcial (acima de 20 horas) e horista (abaixo de 20 horas).

3.11 Diferenciais do Curso de Medicina Veterinária da UNITAU

O Curso de Medicina Veterinária da UNITAU se destina a formar profissionais com senso crítico, generalistas e aptos para trabalhar nas diferentes áreas de atuação profissional.

A UNITAU é uma Universidade com vasta experiência na área pedagógica, possuindo profissionais capacitados para auxiliar seus alunos no processo de aprendizagem.

O Curso de graduação se destaca devido à sua matriz curricular diferenciada, que desde o primeiro período já alia a teoria e a prática, nas disciplinas de Tópicos Especiais em Medicina Veterinária e Vivência em Veterinária. Os laboratórios são bem equipados para as aulas práticas e para os projetos de pesquisa, proporcionando ao aluno aplicar os conhecimentos teóricos na prática, preparando-o para o cotidiano profissional.

Para o curso de Medicina Veterinária são utilizados os laboratórios de Bioquímica, Microscopia, Microbiologia, Parasitologia, Patologia Geral, localizados no campus do Bom Conselho; e os laboratórios de Bromatologia, Solos, Sementes, Informática, Tecnologia e Inspeção de Alimentos de Origem Animal, Multidisciplinar que abrange as disciplinas de Anatomia Animal, Patologia Especial, Técnicas

Cirúrgica; enquanto aguardamos a conclusão da Clínica Veterinária, também utilizamos o laboratório Multidisciplinar para as disciplinas de Semiologia, Anestesiologia e Diagnóstico por Imagem, situados no Departamento de Ciências Agrárias (AGR).

No curso, são empregadas metodologias de ensino ativas centradas no aluno, que facilitam o aprendizado, estimulam o senso crítico, a educação continuada, a resolução de problemas e a comunicação, tornando o aluno apto a trabalhar o conhecimento de forma multidisciplinar.

A disciplina de Estudos Interdisciplinares permite ao aluno uma revisão continuada dos conteúdos abordados durante o semestre para que ocorra a revisitação e o aprofundamento dos conhecimentos.

Atualmente o curso de Medicina Veterinária conta com 5 Ligas Estudantis, sendo elas: Liga Acadêmica de Reprodução Animal (LARA), Liga Acadêmica de Oncologia Veterinária (LAOV), Liga Acadêmica de Cirurgia Veterinária (LACV), Liga Acadêmica de Medicina Veterinária Forense e Patologia (LAMVFP), Liga Acadêmica de Produção e Alimentação de Ruminantes (LAPAR). Compostas por alunos do curso, que são orientados por um professor orientador do curso, as Ligas possuem estatutos próprios e com cargos diretivos que respeitam uma hierarquia, tendo como principal objetivo desenvolver atividades relacionadas aos assuntos específicos de cada uma delas.

O curso de Medicina Veterinária é realizado em uma Fazenda Piloto, que possui 25 hectares de várzeas drenadas e 25 hectares de terras altas, com uma área verde ampla, onde o aluno terá aulas práticas nos setores de ovinocultura, avicultura, apicultura e forragicultura, dando suporte para as disciplinas e pesquisas relacionadas à Produção Animal, Reprodução Animal, Clínica e Cirurgia dos animais de produção. Futuramente, poderão ser implementadas as criações de bovinos e equinos para as aulas práticas de Semiologia, Clínicas Médicas e Cirúrgica, Reprodução Animal e Obstetrícia Veterinária. Na fazenda situa-se também o Centro de Estudo Apícola que possui um laboratório de análise de mel e um entreposto para processamento do produto.

A Clínica Veterinária, em construção, será um diferencial do Curso, para a promoção, prevenção e reabilitação da saúde, desenvolvimento da ética profissional e responsabilidade social.

A Instituição possui diversos programas de bolsas de auxílio socioeconômico que auxiliam na redução da evasão escolar, além das bolsas de iniciação científica e monitoria que permitem novas experiências e uma visão globalizada da profissão.

Os serviços de Apoio Psicossocial (PAP) e de Apoio ao Estudante com Necessidades Especiais (PAENEE) fornecem apoio pedagógico, psicopedagógico e psicológico aos alunos, valorizando o bem-estar dos alunos e o desenvolvimento das habilidades humanísticas dos discentes.

Os programas destinados ao aprimoramento contínuo dos docentes, como é o Programa de Formação Continuada (PROFOCO), mantêm os professores atualizados em relação às demandas do mercado, às novas tecnologias e metodologias de ensino.

4 ENSINO, PESQUISA E APRENDIZAGEM

4.1 Atividades Acadêmico-científico-culturais

O componente curricular “Atividades Acadêmico-científico-culturais” (AACC) compreende práticas acadêmicas que devem possibilitar o reconhecimento de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as de extensão junto à comunidade. Possui normas próprias, conforme ANEXO VII deste Projeto.

O objetivo das AACC é diversificar e enriquecer a formação oferecida na graduação, por meio da participação do corpo discente em tipos variados de eventos, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e privilegiando:

- I- A complementação da formação social, humana e profissional;
- II- Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III- Atividades de assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica;
- IV- Atividades esportivas e culturais, além de intercâmbios com instituições congêneres.

A realização das AACC dependerá da iniciativa e da dinamicidade de cada aluno, o qual deve buscar as atividades que mais lhe interessam, para delas participar.

A justificativa das AACC é dar melhores oportunidades à comunidade acadêmica de se capacitar e qualificar, com a realização de atividades extracurriculares, propiciando constante e contínua reciclagem e atualização à formação do profissional. Demonstra-se a preocupação da Universidade em oferecer ao corpo discente melhores oportunidades de educação e cidadania.

Na preparação do profissional, há necessidade de enfatizar na sua formação não apenas o espírito do empreendedor para novos produtos, serviços e relações capital/trabalho, mas também a consciência do profissional para a promoção do crescimento social e ambiental. Tais objetivos são atingidos pela inserção de atividades de caráter multidisciplinar. O objetivo de formar profissionais polivalentes, ecléticos, com visão sistêmica da organização moderna, preparados para atuar e intervir no processo sociopolítico-econômico à frente das organizações, como cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais, justifica a prática de atividades complementares pela comunidade acadêmica.

As AACC são divididas nas seguintes categorias:

- **Grupos de estudos/Oficinas:** Consistem na participação de coletas de dados em pesquisas acadêmicas fora da UNITAU para desenvolvimento do Trabalho de Graduação (TG), além da frequência de oficinas de complementação de estudos em projetos e programas de pesquisa relacionada com a formação do aluno.
- **Monitorias:** Consistem em participar da organização de evento acadêmico, como bolsista ou voluntário, realizado na UNITAU ou em instituições públicas ou privadas reconhecidas, relacionado com a formação acadêmica do aluno.
- **Atividades e Eventos Acadêmicos:** Permitem ao aluno cursar disciplinas em outro curso, desde que relacionadas com a sua formação acadêmica. Além disso, propicia ao aluno participar de projetos de Projetos ou Núcleo de Pesquisa em área relacionada com a formação acadêmica do aluno, podendo participar de competições regionais,

nacionais e/ou internacionais de interesse e relevância acadêmicos, como, por exemplo, desafios, gincanas, jornadas acadêmicas, e também receber prêmio pela participação em concurso relacionado com a formação do aluno.

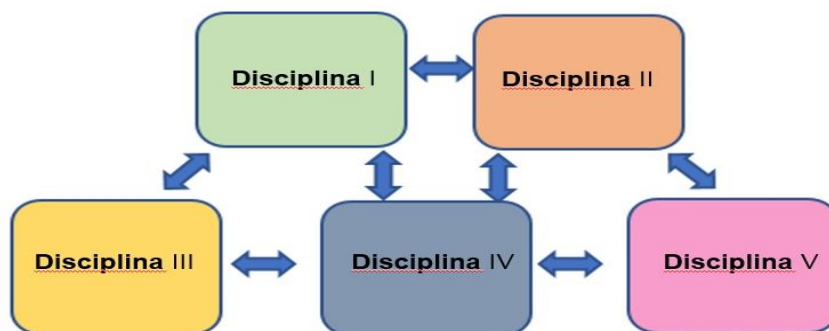
- **Atividades e Eventos Científicos:** Consistem em publicar resumos e/ou artigos completos em anais de congressos, simpósios, encontros, jornadas, fóruns, jornais e revistas especializadas, por meio impresso e/ou digital, relacionados com a formação do aluno, além de apresentação de trabalho acadêmico em exposição, feira, mostra de iniciação científica e similares em instituições de ensino superior.
- **Atividades e Eventos Sociopolítico-culturais:** Participação como ouvinte de atividade cultural e/ou científica (teatro, cinema, dança, coral, exposições, feiras, shows, plenárias e similares), prestação de serviços comunitários de cunho social e/ou serviços voluntários por meio de departamento ou entidade beneficente, humanitária ou filantrópica, legalmente constituída.
- **Atividades e Eventos de Extensão:** Abrangem as seguintes atividades e eventos:
 - a. Participar de projetos ou programas de extensão institucionalizados pela UNITAU ou de curso no exterior (intercâmbio), desde que relacionados com a formação acadêmica do aluno;
 - b. Frequentar curso técnico (ensino médio) ou especialização (pós-graduação) relacionados com a formação acadêmica do aluno;
 - c. Frequentar cursos livres, de idiomas, informática, extensão, aperfeiçoamento, entre outros (presencial ou a distância) relacionados com a formação do aluno, em instituição juridicamente constituída.
 - d. Participar como ouvinte de eventos acadêmicos e/ou profissionais – palestras, encontros, jornadas, workshops, seminários, congressos e similares, relacionados com a formação do aluno.

4.2 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

A organização da matriz curricular do Curso auxilia na interdisciplinaridade, evitando a fragmentação do conhecimento e facilitando o processo de aprendizagem do aluno.

A interdisciplinaridade integra os conteúdos de uma disciplina correlacionando-os com outras áreas do conhecimento (Quadro 5). Essa interação de saberes possibilita ao aluno o desenvolvimento de um saber crítico-reflexivo, preparando-o para o mercado de trabalho, que exige cada vez mais dos profissionais da saúde a aquisição de novas competências.

Quadro 5 - Interdisciplinaridade



Fonte: Arquivo Pessoal.

O objetivo do desenvolvimento de atividades interdisciplinares é atingir a transdisciplinaridade, articulando as diversas áreas de conhecimento para a formação holística do aluno, considerando que a combinação da teoria com as atividades práticas, o desenvolvimento de projetos que aliam os conhecimentos de diversas disciplinas e a utilização de metodologias ativas possibilitam ao aluno uma aprendizagem mais eficaz, tornando-o apto para a prevenção e resolução de problemas.

4.3 Metodologias de Ensino

Para que ocorra o processo de aprendizagem, é necessário o desenvolvimento de habilidades e competências visando à aquisição, fixação e aplicação do conhecimento.

A aplicação de diferentes metodologias de ensino auxilia na aprendizagem. Para que essa aprendizagem seja significativa, o aluno deve ser o principal responsável pela construção e aquisição do conhecimento, enquanto cabe ao professor exercer o papel de mediador entre o conhecimento e os alunos.

Tendo em vista o estudo apresentado na Pirâmide de William Glasser, que demonstra que a porcentagem de aprendizado é maior quando os alunos participam e auxiliam no aprendizado dos colegas (Figura 15), serão utilizadas aulas expositivas dialogadas e metodologias ativas.

Figura 15 - Pirâmide de William Glasser



Fonte: <https://jpcoutinho.medium.com/o-papel-do-facilitador-da-aprendizagem-80d4e1ff2bd2>

4.4 Metodologias Ativas

Serão empregadas algumas metodologias ativas conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 6 - Metodologias ativas utilizadas no Curso de Medicina Veterinária da UNITAU



Fonte: Arquivo pessoal

- Júri simulado – Para a realização do júri simulado, são propostos temas polêmicos abordados nas disciplinas. Os alunos são divididos em acusação, defesa e jurados. Os grupos de defesa e acusação nomeiam um advogado que irá expor os argumentos dos grupos. Após a escolha do tema, os alunos pesquisam o assunto em artigos científicos e livros e debatem seus argumentos por meio dos advogados nomeados, com direito à réplica. Os jurados irão avaliar os argumentos para dar o veredito. O juiz é representado pelo docente. A atividade permite aprofundar os conhecimentos sobre um determinado tema, desenvolver a habilidade de argumentação, a leitura e a compreensão de artigos científicos, bem como o trabalho em equipe.

Figura 16 - Aula sobre Doenças Infecciosas realizando Júri Simulado sobre Vacinação



Fonte: Arquivo Pessoal

- Grupo de discussão – Estimula a comunicação e a reflexão sobre o conhecimento apreendido, por meio do diálogo entre os discentes e entre os discentes e o docente. Permite a análise de um mesmo assunto sob diferentes aspectos.
- Construção de maquetes – Permite a aplicação do conhecimento teórico de forma interdisciplinar e lúdica, estimulando o trabalho em equipe e a liderança.
- Aprendizado baseado em problemas (*Problem Based Learning* - PBL) – Auxilia na construção do conhecimento a partir da discussão em grupo de um problema.
- Seminário – Possibilita a organização e comunicação do conhecimento por meio da linguagem falada, estimulando a autonomia e o pensamento crítico-reflexivo.
- *Think Pare Share* (TPS) – Estimula os discentes a pensar e a construir suas ideias a partir da interação com os colegas. A metodologia é realizada em três etapas: um momento para pensar, um momento para compartilhar com um colega e um momento para compartilhar em grupo. O docente solicita a leitura de um texto ou artigo e elabora questões. O aluno tem um tempo para refletir e responder as questões, e, posteriormente, discute o tema com um colega e depois com os demais alunos da sala.
- *Peer Instruction* (Instrução entre os Pares) – Promove a interação e a participação dos alunos, estimulando uma postura proativa. Os alunos recebem previamente o material que deve ser avaliado (sala de aula invertida). O professor

faz uma breve explicação sobre o tema abordado no material, elabora perguntas e avalia as respostas dos alunos por meio de formulários ou cartões de resposta. Quando ocorre um índice de acertos abaixo de 30%, o professor repete a exposição, obviamente com algumas diferenças; entre 30% e 70% de acertos, formam-se grupos de alunos que discutem os temas expostos; acima de 70% de acertos, o professor faz uma breve explicação sobre o tema e passa para outro.

- Mapa conceitual – Permite estabelecer relações entre os conceitos, estruturando o conhecimento de maneira criativa. Pode ser utilizado o programa *Cmap tools* disponível gratuitamente no site: <https://cmap.ihmc.us/>
- Aplicativos *Socrative*, *Plickers*, *Kahoot* *Mentimeter* – O uso dos aplicativos incentiva o engajamento em aula, diminuindo o índice de distração e estimulando a participação dos alunos, fornecendo resultados rápidos para o docente, possibilitando detectar quais pontos precisam ser revisados, auxiliando nas avaliações pré e pós-aula como avaliações diagnósticas. O aplicativo Kahoot também permite a aplicação de *quizzes* para estimular os alunos nas discussões dos temas. Os aplicativos estão disponíveis em: www.plickers.com; www.socrative.com; <https://kahoot.com/>; <https://www.mentimeter.com/>
- Estudo de caso – Permite utilizar o conhecimento de forma interdisciplinar para elaboração de hipótese, métodos diagnósticos e suspeitas clínicas.

4.5 Atividades Práticas de Ensino

Para aliar o conhecimento teórico com a prática, os alunos terão diversas atividades oferecidas por meio das disciplinas em aulas práticas, projetos de extensão e Estágio Supervisionado.

Os diferentes cenários de ensino-aprendizagem irão permitir aos discentes vivenciar as diversas áreas de atuação profissional, o trabalho em equipe multiprofissional, a reflexão social, a autonomia, o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a conhecer.

Figura 17: Atividades práticas durante as aulas



Fonte: Arquivo pessoal

4.6 Processo de Avaliação

O processo de avaliação poderá ser realizado por meio de provas escritas e práticas, trabalhos individuais ou em grupo, confecção de maquetes, apresentação de teatros, palestras, seminários, dentre outros, para estimular o trabalho em equipe, as habilidades manuais, a comunicação oral e escrita e a interdisciplinaridade.

4.6.1 Avaliação Interna

A avaliação dos alunos seguirá a deliberação CONSEP n. 276/2019 e será realizada por disciplina somente e exclusivamente para os alunos regularmente matriculados, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, exigindo a frequência mínima obrigatória de 75%, sendo vedado o abono de falta, com exceção dos casos previstos em legislação superior.

O processo de verificação do aprendizado do aluno deverá contemplar, em cada período letivo, no mínimo três instrumentos de avaliação, sendo um deles, obrigatoriamente, um instrumento principal individual, conforme cronograma elaborado pela Diretoria da Unidade de Ensino, e, no mínimo, mais dois parciais, definidos pelo professor em conformidade com os objetivos e conteúdo da disciplina. Ao final do processo, se for necessário, conforme os casos previstos na legislação superior, poderá ser realizada uma avaliação suplementar por disciplina.

Os critérios e instrumentos de avaliação exigidos ao longo do semestre letivo deverão constar do plano de ensino de cada disciplina:

- I- Instrumento principal, valendo até seis pontos, e o conjunto de instrumentos parciais valendo até quatro pontos.
- II- O instrumento principal de avaliação deverá contemplar prova oficial e/ou relatório de projeto ou de produto desenvolvido ao longo do semestre.
- III- O conjunto dos instrumentos parciais de avaliação deverá contemplar atividades que estimulem a criatividade, o senso de responsabilidade e o espírito de cooperação entre os alunos, podendo ser constituído por exercícios e seminários em sala de aula; relatórios de atividades práticas, de biblioteca, de laboratório ou de campo; iniciação científica; trabalhos individuais e em grupo; práticas de ensino ou outras estratégias definidas

pelo professor, bem como exercícios interdisciplinares definidos pela Direção da Unidade de Ensino.

IV- Os instrumentos de avaliação propostos pelo professor, com seus respectivos critérios de pontuação, deverão constar no Plano de Ensino de cada disciplina, após análise pelo Coordenador do curso ou pelo Diretor da Unidade de Ensino.

V- Os planos de ensino devem ser apresentados aos alunos no início do semestre letivo pelos professores responsáveis e reapresentados, pelo menos mais uma vez ao longo do semestre letivo, para avaliação do cumprimento de metas e objetivos.

4.6.2 Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico

A prova para avaliação progressiva de desempenho acadêmico tem por objetivo realizar o monitoramento progressivo da qualidade do ensino dos cursos de graduação da UNITAU. A avaliação busca verificar a incorporação progressiva dos conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias à prática pelos graduandos, durante o processo formativo. É aplicada a todos os alunos regularmente matriculados nos cursos do primeiro (ingressantes) ao último período (concluintes), sendo coordenada pelo Diretor de cada Unidade de Ensino e pelos Coordenadores Pedagógicos dos cursos e organizada pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). A prova é elaborada no formato da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), incorporando os conteúdos programáticos que constam nos Planos de Ensino e Projeto Pedagógico dos cursos, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

4.6.3 Avaliação Externa dos Alunos

Conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação externa é realizada pelo ENADE e pela avaliação realizada nas modalidades presencial e a distância, por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, que abrange as seguintes categorias: organização didático-pedagógica, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e instalações físicas.

4.7 Trabalho de Graduação (TG)

O Trabalho de Graduação tem o intuito de fomentar a pesquisa, a aplicação e o aperfeiçoamento dos conhecimentos em Medicina Veterinária, de acordo com as linhas de pesquisa adotadas no referido curso. O Trabalho de Graduação é componente curricular obrigatório e obedece a normas próprias descritas no Regulamento do Trabalho de Graduação (TG) – ANEXO VI.

O aluno aprende a selecionar métodos de pesquisa, a coletar, tabular e interpretar os dados obtidos, elaborar relatórios, seguir os princípios éticos na pesquisa, utilizar o princípio dos 3 R's na experimentação animal (*Reduction, Replacement and Refinement*), entre outras atividades do trabalho de pesquisa.

O aluno da graduação tem a oportunidade do contato com a pesquisa científica com bolsas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), para o desenvolvimento de pesquisas científicas, sendo concedidas bolsas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), podendo também desenvolver pesquisas sem bolsas.

As pesquisas resultantes dos TG poderão ser submetidas para apresentação no Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED) da Universidade e em outros eventos da região e do país. Os Projetos de Extensão Universitária poderão ser apresentados no Seminário de Extensão da UNITAU ou de outras Instituições de Ensino.

A UNITAU tem incentivado os alunos a conduzirem mais atividades de pesquisa e a participarem de Encontros de Iniciação Científica, estimulando a integração com universidades internacionais, fomentando o intercâmbio entre alunos de graduação no contexto mundial da pesquisa e firmando convênios com instituições internacionais para pesquisa e intercâmbio.

4.8 Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, cujo Regulamento se encontra descrito no ANEXO V, constitui atividade multidisciplinar e obrigatória de complementação educacional, que promove a convergência dos conteúdos das disciplinas do curso, proporcionando aprendizagem, relação teoria/prática e ampliação dos

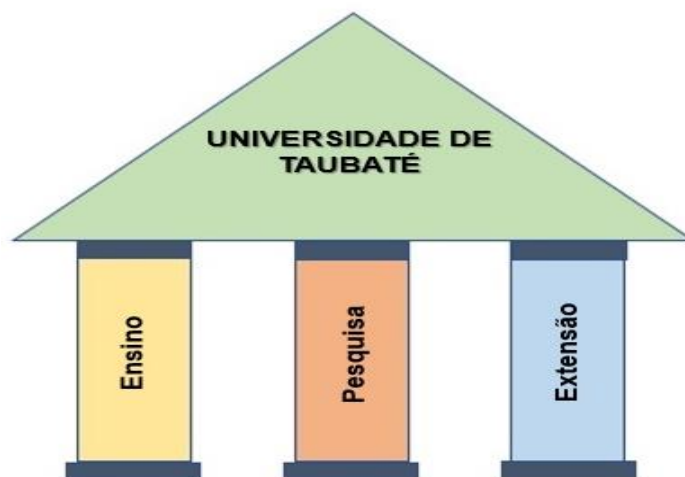
conhecimentos profissionais dos alunos. Destarte, o Estágio Supervisionado objetiva propiciar ao aluno complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano, supervisionado e avaliado em conformidade com os currículos e programas do Curso de Medicina Veterinária.

5 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garante a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social.

Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento, a Coordenação e os professores do Curso de Medicina Veterinária operacionalizam as ações a seguir explicitadas.

Figura 18 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Arquivo pessoal.

5.1 Grupos de Pesquisas

5.1.1 Comitê de Ética em Experimental Animal (CEUA)

A CEUA da UNITAU, com o trabalho de seus membros, estabelece normas relativas à utilização humanitária de animais com a finalidade de ensino e pesquisa científica. A Comissão foi criada pela Deliberação CONSUNI N°13/2010, de 25 de

fevereiro de 2010, em cumprimento ao Decreto 6899/09. O Decreto dispõe sobre a composição do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), estabelecendo normas para o seu funcionamento e criando o Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA).

É de competência do CEUA:

- I-** cumprir e fazer cumprir, nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação nacional e nas demais leis aplicáveis à utilização de animais para ensino e pesquisa;
- II-** examinar previamente os procedimentos de ensino e pesquisa envolvendo animais, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável;
- III-** manter o cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa com animais, realizados ou em andamento;
- IV-** manter o cadastro atualizado de pesquisadores que realizam procedimentos de ensino e pesquisa com animais, com o envio da relação ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA;
- V-** expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários junto aos órgãos de fomento à pesquisa, periódicos científicos ou outros;
- VI-** orientar os pesquisadores sobre procedimento de ensino e pesquisa, bem como sobre as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação;
- VII-** solicitar, ao docente responsável, caso seja constatado qualquer procedimento fora dos limites da legislação vigente na execução de um procedimento de ensino ou pesquisa, a paralisação da sua execução, até que a irregularidade seja sanada, sem prejuízo de outras medidas cabíveis;
- VIII-** mediante relato do pesquisador, deverá notificar imediatamente ao CONCEA e às autoridades sanitárias a ocorrência de qualquer acidente com os animais nas instituições credenciadas, fornecendo informações que permitam ações saneadoras.

5.1.2 Comitê de Ética em Pesquisa Humana

Com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNITAU, com o trabalho de seus membros, contribui para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos.

O Comitê foi criado em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional da Saúde, n.º196/96, de 10 de outubro de 1996, e n.º 251/97, de agosto de 1997. Seu registro foi aprovado em 9 de setembro de 1999, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (Conep/CNS/MS).

Os trabalhos que serão realizados com os tutores, alunos e a comunidade sob a forma de questionários ou entrevistas deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana.

5.2 Programas / Projetos de Extensão e Atividades de Curricularização da Extensão

As Atividades de Extensão foram inseridas como componente curricular obrigatório, compondo uma carga horária de 10% do total do curso. Serão oferecidas por meio dos Projetos de Extensão (ANEXO II) e visam proporcionar aos alunos a experiência de participar de projetos interdisciplinares, para que o aluno realize trabalhos em grupo para estimular a discussão coletiva entre os pares e o relacionamento interpessoal, mediante a valorização das competências humanísticas e da ética, orientando o discente para os valores da cidadania e integrando-o na comunidade em que está inserido. Os Projetos de Extensão possuem normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela PRG, tendo a Supervisão Setorial de um professor do AGR.

As atividades integram a comunidade acadêmica e a população, cumprindo a função social em transformar o conhecimento científico em benefício para a população. Elas permitem a difusão do conhecimento, complementando a formação dos estudantes.

6 APOIO AO DISCENTE

Ciente de que é preciso desenvolver ações de apoio estudantil que promovam a integração do estudante ao contexto universitário, o seu bom desempenho acadêmico e, em consequência, a sua permanência no ensino superior, a PRE da UNITAU desenvolve e apoia projetos de assistência estudantil que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade acadêmica.

6.1 Recepção aos Alunos

Desde o momento do Processo Seletivo, a PRE promove, em parceria com os Diretores de Unidades de Ensino e com a PRG, a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento dos alunos ingressantes. A recepção dos novos alunos nas Unidades de Ensino é de responsabilidade dos Diretores e Coordenadores de curso, seguindo uma programação própria, mas sempre levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas PRE e PRG, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição; apresentar-lhes os servidores e os professores, bem como os espaços da Unidade de Ensino; e estimular a integração com os alunos veteranos. Também lhes é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (ACOM), sobre o cotidiano da vida universitária.

A recepção é realizada semestralmente e ocorre nos primeiros dias letivos nos ambientes do AGR. No primeiro semestre do ano, ocorre uma recepção conjunta de todos os cursos de graduação do AGR, envolvendo diversas atividades, como: Acolhimento Festivo, distribuição de camisetas dos cursos, aula inaugural, apresentação de vídeo institucional com mensagem de boas-vindas da Reitoria da Universidade, palestras de professores dos cursos e do Diretório Acadêmico, visita aos laboratórios do *Campus*, apresentação dos professores do Departamento, visita monitorada na Fazenda Piloto e também na biblioteca para conhecimento do acervo disponível para os alunos e recebimento de instruções para uso do SIBi (Figuras 19, 20 e 21).

Figura 19: Recepção dos alunos ingressantes do Curso de Medicina Veterinária e Agronomia no auditório do AGR da UNITAU



Fonte: Assessoria de Comunicação.

Figura 20: Visita ao setor de Ovinocultura do AGR da UNITAU pelos alunos ingressantes do Curso de Medicina Veterinária e Agronomia



Fonte: Assessoria de Comunicação

Figura 21: Visita ao setor de Avicultura do AGR da UNITAU pelos alunos ingressantes do Curso de Medicina Veterinária e Agronomia



Fonte: Assessoria de Comunicação

6.2 Atendimento e Apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

As ações dos Órgãos Estudantis da Universidade são apoiadas pela UNITAU, por meio da PRE, principalmente nos eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural. Como parte do trabalho de relacionamento com as lideranças estudantis, são realizadas reuniões, no período de matrícula, para alinhar a participação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) aos demais Diretórios Acadêmicos (DA) ou Centros Acadêmicos (CA), tendo como objetivo a divulgação do movimento estudantil, bem como dos benefícios dos alunos ao se filiarem. Também são promovidas reuniões com os membros do DCE, DA e CA para orientar sobre a importância da integração com os novos alunos. Ainda no sentido de apoiar os alunos e suas organizações, foram concedidas bolsas de estudos aos presidentes do DCE e dos DA e concedido um estagiário para a sede do Diretório Central.

6.3 Atendimento Socioeconômico

A PRE busca acompanhar e diminuir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções. Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por

problemas alheios à sua vontade. Conhecedora desses desafios, a PRE atua no atendimento personalizado ao aluno, oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior. O atendimento socioeconômico é realizado pela equipe multidisciplinar de assessores, a qual envolve profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outras, e pela própria PRE, aos alunos que buscam informações sobre modalidades de bolsa de estudo e as formas de obtenção. Tais atendimentos são realizados por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser encaminhado ao Fies, Programa Escola da Família e outras modalidades de assistência estudantil.

Atualmente o curso possui uma cota de 07 bolsas aprimoramento, que são cedidas aos alunos que passam por um processo de seleção pautado na condição socioeconômica e rendimento escolar. Tais alunos realizam atividades no laboratório multidisciplinar e na fazenda piloto, sendo essas desenvolvidas no contraturno das aulas.

7 LINKS DAS DELIBERAÇÕES

- Deliberação CONSUNI nº 009/2009 - Regulamenta o Sistema de Avaliação Institucional da UNITAU.
https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-489-deliberacao_consuni_no_009_2009.pdf
- Deliberação CONSUNI nº 039/2010 – Regimento Interno da CPA.
http://www.unitau.br/files/arquivos/category_24/430/deliberacao_consuni_no_039_2010.pdf
- Deliberação CONSUNI nº 144/2022 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 da UNITAU.
https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/unitau_pdi_2022_2026.pdf
- Deliberação CONSUNI nº 028/2001 - Criação do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI - e aprovação do seu regulamento.
https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-813-deliberacao_028_2001.pdf
- Deliberação CONSEP nº 231/2015 - Aprova o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito dos cursos de graduação da UNITAU.
https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-10022-consep_231_2015_1448629784.pdf
- Deliberação CONSEP nº 304/2019 - Dispõe sobre o Currículo do Curso de Medicina Veterinária, regime seriado semestral.
https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_304_2019.pdf

- Deliberação CONSEP nº 305/2019 - Dispõe sobre o Currículo do Curso de Medicina Veterinária, regime seriado semestral, para alunos ingressantes em turmas em andamento.

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_305_2019.pdf

ANEXOS

ANEXO I – Deliberação – Calendário Escolar

ANEXO II – Ementário do Curso de Medicina Veterinária

ANEXO III – Regulamento de Atividades de Curriculares de Extensão – ACE

ANEXO IV – Atividades Curriculares de Extensão Programadas

ANEXO V – Regulamento de Estágio Supervisionado

ANEXO VI – Regulamento de Trabalho de Graduação (TG)

ANEXO VII – Regulamento de Atividades Complementares ou Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

ANEXO VIII – Regulamento das Disciplinas de Estudo Interdisciplinar